

GUERRA: A QUEM INTERESSA?

texto de Marlene Rossi S. Nobre

Desde a eclosão da guerra no Golfo Pérsico, a 16 de janeiro, o planeta foi assolado pelo temor. Uma gama de sensações desagradáveis agita as mentes humanas. "Como é possível? Guerra, em 1991? O que desejam os senhores do conflito?" "Seria a hecatombe mundial do Apocalipse? A quem interessa a Guerra? Estas, entre outras indagações, expressam a estupefação diante das imagens inéditas e aterradoras da TV. A realidade é por demais cruel e coloca, no recesso dos lares, a ação devastadora das bombas, mostrando feridos em meio a escombros. É inevitável a sensação de impotência e amargura e a imediata busca de um poder superior que alivie o coração pelos fios intangíveis da prece.

A GUERRA TEM LÓGICA?

É complexo o jogo de interesses que está na raiz do conflito.

O Oriente Médio tem se mostrado, particularmente, explosivo, após a segunda guerra mundial. Há a presença de Israel na região, e as desavenças milenares entre eles a questão palestina não resolvida, a pobreza, o desejo de hegemonia e é impossível esquecer a dominação européia impondo-lhes pesado ônus, até bem pouco tempo.

A guerra Irã-Iraque durou oito anos. Custou ao Iraque 100 bilhões de dólares, a pará de 250.000 homens e uma dívida de 70 bilhões de dólares. Calcula-se que deixou um saldo de um milhão de mortos. Foi, particularmente, cruel o uso de armas químicas contra os curdos. Os jornais documentam cenas trágicas nas quais mulheres e crianças jaziam mortas pela ação devastadora do gás de mostarda.

Estados Unidos, Rússia, Brasil e outros países forneceram armas à região.

Altamente endividado, Saddam Hussein invadiu o Kuwait, de olho nos ricos poços de petróleo e na saída para o mar, alegando que o país, tomado à força, pertencia, historicamente, ao território Iraquiano.

Existem normas do direito internacional público que foram violadas, não é possível usar a força como meio de exercer a soberania em território alheio.



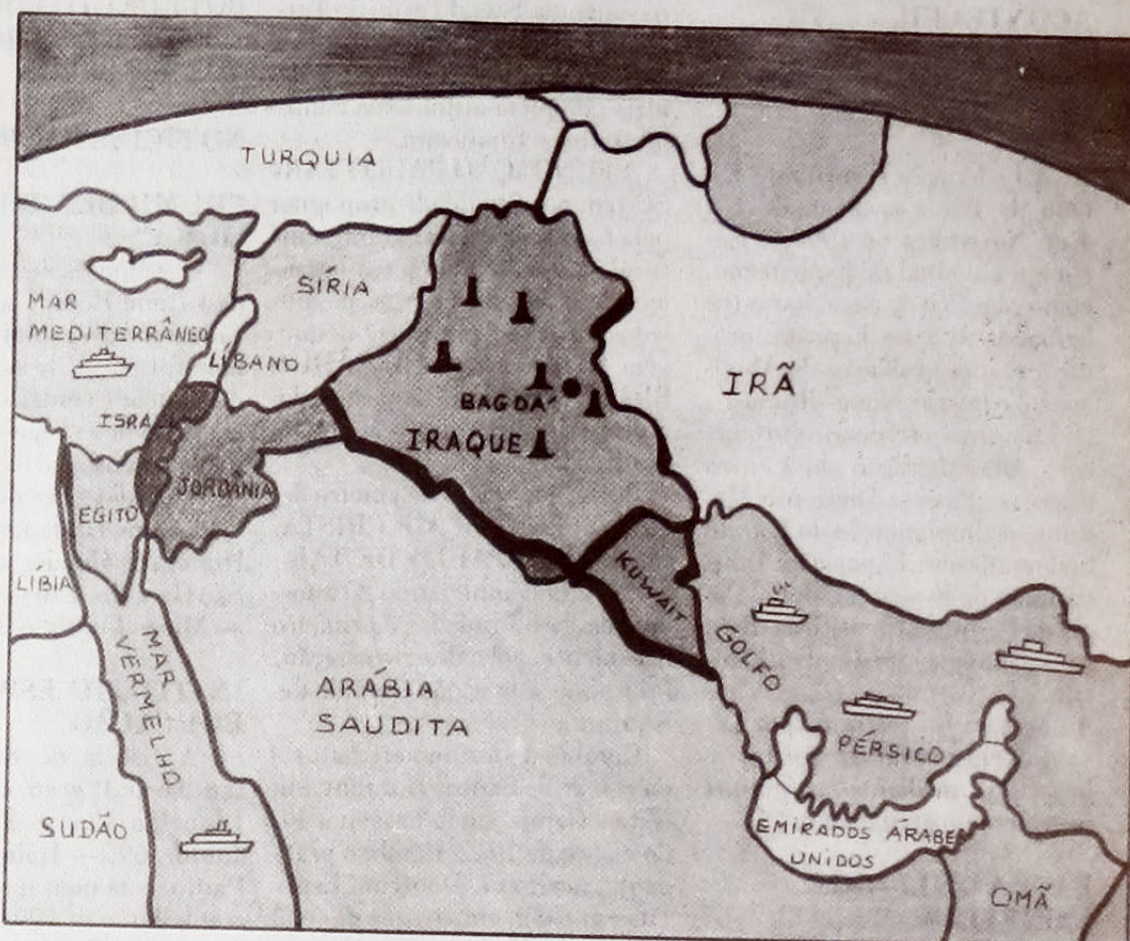
Esta foto de R. Hesse: "A paz e a amizade entre as nações" expressa o anseio de todos nós

Houve a intervenção da Organização das Nações Unidas (ONU) o prazo para a resolução através da diplomacia e da negociação e terminou como todos nós sabemos.

O fim da guerra fria mudou também o quadro de interesses na região. Hoje, os Estados Unidos exercem papel hegemônico na condução das forças aliadas com o consentimento da Rússia.

Como lembra o professor Celso Lafer (Folha de S.Paulo, 22/1/91), Bobbio, o eminente pensa como meio de se afirmar o direito, ou seja, a como sanção: 2) a guerra como objeto de regulamentação jurídica, ou seja a legalidade da conduta dos beligerantes no conflito, em consonância com as normas do direito internacional público 3) a guerra como fonte de um direito novo; e 4) a guerra como antítese do direito.

Ainda é Bobbio quem afirma (Folha de São Paulo, 18/1/91) que o conflito tem o caráter de uma guerra justa, ponderando, no entanto,



que a ação militar precisaria ser eficaz e útil limitada no tempo e no espaço, para que a correção do erro não venha a se transformar num massacre.

Na decisão da ONU, houve a qualificação da guerra, ora em curso, como uma sanção ao Iraque. O que não se pode prever são os rumos que um conflito dessa natureza podem tomar, porque quando explodem as paixões instintivas é impossível prever o grau de agressividade e violência que elas liberam.

O PROGRESSO É INEXORÁVEL

Fato indiscutível é que nenhuma nação no mundo é exemplo para as demais. A dominação pela força, o menosprezo ao direito dos outros, a falta de fraternidade são constantes em todos os quadrantes do mundo. Há ainda a predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e o transbordamento das paixões. Obser-

va-se o direito da força e não a força do Direito, a lei do mais forte.

A quem interessa a guerra? Sem dúvida, às forças do mal e consequentemente àqueles que as representam tanto no mundo dos encarnados quando dos desencarnados. Essas forças nascem da ignorância, acalentadas, pela pouca evolução espiritual.

Assistimos o esboçar de uma civilização.

Temos certeza de que as guerras vão desaparecer da face da Terra, porque o destino do homem é, inapelavelmente, associado ao Bem.

Esta é uma década de transição, uma das mais dramáticas para o gênero humano. Não acreditamos em destruição do orbe. Mas além vai raiar para nós um novo alvorecer. As guerras serão nódoas escuras perdidas no tempo...

Continuemos a buscar o Divino em nós pela mudança de nossas atitudes negativas e aguardemos porque "o amor cobre a multidão de pecados"

NOSTRADAMUS: QUATRO SÉCULOS DE PREMONIÇÕES

ZAIR CANSADO

Designado como astrólogo, Michel de Nostradamus, francês, natural de Saint-Rémy, viveu de 1503 a 1566. Preferimos tê-lo na conta de um médium de premonição dos mais importantes que se conheceu até hoje, pois na verdade as suas "Centúrias Astrológicas" estão muito além da curiosidade que a chamada "ciência dos astros" costumava despertar.

Jean-Charles de Fontbrune, escritor francês, no seu livro "Nostradamus-Historiador e Profeta", tem a nossa plena concordância, quando afirma: "Entre todos os homens ilustres do século XVI, Michel de Nostradamus, conhecido como **Nostradamus**, é incontestavelmente o que depois de sua morte, deu origem ao maior número de obras literárias, com incidência no século XX, objeto essencial de sua visão profética". Realmente Nostradamus deixou uma obra fora do comum, com poder excepcional de fascinação, que muitos procuraram ignorar, mas que a esta altura do fim de mais um milênio se revaloriza. As "visões", as "profecias" ou como queiram classificar o trabalho do astrólogo francês, na verdade, repetimos, um grande médium de pre-

monição, estão confirmadas pelos acontecimentos da História até então, e nos parece que caminham para uma complementação até o ano 2000 Terrificante, mas inevitável.

A obra de Nostradamus, excluídos os textos apócrifos, está assim estruturada: I — Carta ao seu filho Cesar; II — Doze Centúrias; III — Uma quadra em latim; IV — Os presságios; V — As sextilhas; e, finalmente, a Carta a Henrique, Rei de França, uma espécie de quadro sinótico das visões. Sabe-se que as profecias de Nostradamus, à época da Segunda Guerra Mundial, mereceram repressão da Gestapo, face aos fatos sombrios que encerravam-se confirmados — sendo a obra retirada de todas as livrarias da França. Pierre Laval, em 1940, proibiu as profecias de Nostradamus na França, sob o pretexto de que elas "falavam de um velho ridicularizado por todos e de um general que retorna triunfante". Os que acompanharam o martírio da França na Segunda Guerra Mundial, a sua resistência e a sua libertação, sabem quem eram os dois personagens. Citemos aquele que merece a eterna homenagem do mundo: Charles De Gaulle, que da Inglaterra comandou o patriotismo dos franceses contra a invasão dos nazistas.

Dirigindo-se ao seu filho Cesar no prefácio

de sua obra, Nostradamus afirma: "As ocorrências futuras aqui definidas não são determinadas, tudo é regido pelo poder incomensurável de Deus que nos inspira, não pela embriaguez dos sentidos, nem por momentos de delírio". E mais adiante: "muitas vezes, profetizei, com antecedência, fatos que vieram a ocorrer nos locais indicados. Atribuo esse dom à ação da virtude e da inspiração divina". Fiel ao Evangelho, Nostradamus acrescenta na carta ao filho Cesar: "Não deis aos cães o que é sagrado nem jogueis pérolas aos porcos". Quase certo que Nostradamus, ao seu tempo, mesmo sendo um médium de profunda antevisão, longe estava de dizer-se tal, sobressaindo a astrologia como a melhor forma de defini-lo. É como o debate sobre ressurreição e reencarnação, em se tratando dos textos evangélicos, do uso que se fazia, ao tempo de Jesus, da primeira expressão, já que a segunda, ainda não era apropriada para a época.

A profecia de Nostradamus foi escrita no século XVI e se refere quase totalmente — dois terços da obra — ao século XX, porque o autor sabia que o texto só seria compreendido e revelado nesse século, objeto de sua visão. Por isso afirmou na carta ao filho Cesar: "Se eu revelar o que será o futuro, os homens do governo,

os partidos, as religiões e as crenças acharão essas profecias incompreensíveis para seus ouvidos, e sem dúvida, condenarão tudo aquilo que será visto e reconhecido nos séculos futuros". Na realidade, a profecia de Nostradamus termina no fim do sétimo milênio, segundo a cronologia da Bíblia, ou seja, no fim da chamada "Era de peixes", que equivale ao ano 2000 da era cristã. Esse dado também foi disfarçado por Nostradamus por um cálculo astucioso, que só pode ser reconstituído a partir da cronologia bíblica, e que é indicado na "Carta a Henrique, Rei de França, segundo", e que é o seguinte:

"O primeiro homem, Adão, existiu antes de Noé 1242 anos
Depois de Noé, veio Abrão 1080 anos
Depois, veio Moisés 515 anos
Entre o tempo de Davi e Moisés 570 anos
Entre o tempo de David e nosso Salvador (Jesus) 1350 anos
Temos assim um total, de Adão a Jesus, de 4757 anos".

Ora, na "Carta a Cesar", Nostradamus escreve: "Escrevi os livros de profecias e eles contém os vaticínios perpétuos desde agora (quando escrevo) até o ano 3797". Do tempo em que escre-

(continuação na página 3)

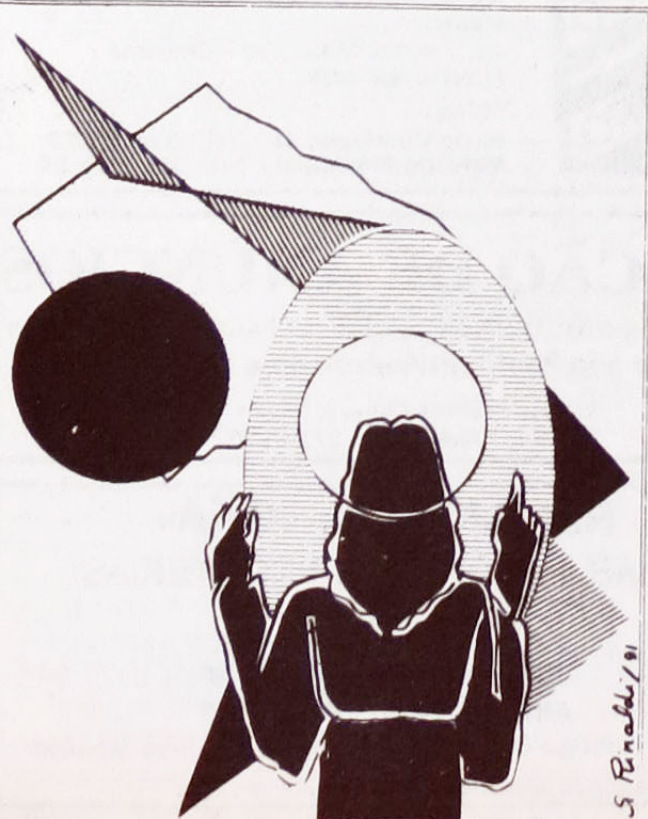
O Cristianismo e a Reencarnação

Uma das causas da dificuldade de algumas pessoas para aceitarem a idéia da **reencarnação** reside nos princípios religiosos recebidos desde a infância. Algumas abandonam as religiões aprendidas no lar. Outras intensificam a sua fé e passam a absorver ensinamentos complementares, através de sermões, conferências, obras escritas e propaganda religiosa amplamente divulgada pelos modernos veículos de comunicação. Para certo número desses fiéis, as Escrituras Sagradas são o repositório de ver-

dades reveladas por Deus, através de seus representantes aqui na Terra: os profetas, os santos, os apóstolos e os ministros devidamente investidos de autoridade para ensinar e interpretar as divinas relevações.

Ocorre que as interpretações pelos divulgadores sofrem forte influência de suas opiniões pessoais, de suas idiossincrasias, bem como das regras impostas pelas funções que ocupam dentro do seu sistema social ou religioso. Dese-

modo, o fiel que não dispuser de tempo e meios para fazer sua própria análise das Escrituras poderá ser induzido a aprender e aceitar as opiniões dos exegetas, e não o espírito dos ensinamentos ali encontrados. A reencarnação, idéia tão combatida pelos ministros religiosos, está neste caso. A Bíblia não a combate. Pelo contrário, ensina que para evoluirmos é necessário "nascermos de novo". Leia à pág. 4, o que K. W. GOLDSTEIN escreveu especialmente para os leitores da **Folha Espírita**.





NOTÍCIA NACIONAL

ACONTECEU

ENCONTRO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Federação Espírita do Estado da Bahia realizou de 1 a 4 de Novembro de 1990, o Encontro Estadual de Espiritismo, como objetivo de capacitar o trabalhador da Casa Espírita, promover uma avaliação do Movimento e buscar Novos Rumos. O Encontro ofereceu oito cursos: Administração do Centro Espírita; Passes; Dirigente Mediúnico; Implantação do Estudo Sistematizado; Exposição; Doutrinação de Espíritos; Metodologia da Pesquisa Científica e Relações Humanas no Centro Espírita.

A abertura foi realizada por Divaldo Pereira Franco, que foi sabatinado, mediante perguntas previamente preparadas.

BANCA DE LIVROS ESPÍRITAS

Foi inaugurada no dia 1 de Dezembro último, a Banca de Livros Espíritas MEIMEI, na Avenida Bernardo Vieira de Melo, 3690 — Piedade — Olinda — Pernambuco.

13ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE SÃO CARLOS

A União Intermunicipal Espírita de São Carlos, promoveu no dia 08 de Dezembro de 1990, a 13ª Feira do Livro Espírita de São Carlos. O evento contou com a presença de Richard Simonetti, que proferiu breve palestra sobre o livro espírita e autografou obras de sua autoria.

BAIRRO POBRE DE MANAUS GANHA CENTRO ESPÍRITA

Com presença do presidente da Federação Espírita Amazônica, confrade Benedito da Gama Monteiro foi inaugurado no último dia 26, às 20:00 hs, no bairro de São José I, o Centro Espírita Amor, Luz e Caridade, idealizado pelo seu presidente, João Evangelista Neto, como forma de dar prosseguimento ao trabalho iniciado pela confrreira Noêmia Peixoto do Nascimento, hoje na Pátria espiritual.

O enderço para correspondência do "C.E. "Amor, Luz e Caridade" é rua Cacaú Pirera, 02, bairro de São José I, CEP 69.085, Manaus — AM.

A inauguração reuniu representantes de diversas casas espíritas de Manaus, cujos representantes ofereceram colaboração e desejaram sucesso à nova casa espírita.

A FUNDAÇÃO CRISTÃ-ESPÍRITA CULTURAL PAULO DE TARSO, pessoa jurídica de direito privado de caráter religioso e cultural, foi instituída em 23 de janeiro de 1971 pela então Assistência Social Paulo de Tarso, cujo Conselho Supremo lhe concedeu, inclusive, o gozo da mais completa autonomia administrativa e financeira.

A FUNDAÇÃO PAULO TARSO tem por finalidade propugnar pela formação cívica, moral, cultural e educativa do povo brasileiro, de acordo com os postulados cristãos espíritas, o que vem fazendo através da RÁDIO RIO DE JANEIRO, emissora de radiofusão cuja concessão lhe foi outorgada.

Portanto, em 23 de janeiro de 1991 a FUNDAÇÃO CRISTÃ CULTURAL PAULO DE TARSO, estará completando 20 anos de vida. Seu fundador e primeiro Presidente, até a desencarnação, foi o abnegado irmão Geraldo de Aquino.

Geraldo de Aquino era natural da cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais, onde nasceu a 14 de março de 1912. Católico praticante, aceitou a Doutrina Espírita em 1939, em virtude de fenômenos mediúnicos ocorridos no seio de sua família. Nesse mesmo ano passou a frequentar a então Liga Espírita do Brasil, atual USEERJ, para a qual foi logo eleito 1º Secretário. Foi aí que conheceu JOÃO PINTO DE SOUZA e por ele foi convidado a colaborar no programa "HORA ESPÍRITUALISTA", na antiga PRA-3, Rádio Clube. A partir daí, nunca mais se afastou do Rádio.

Geraldo Aquino criou diversos programas radiofônicos, entre os quais, em 1948, o Programa "Meditação — Evocação da Ave Maria", de caráter religioso-assistencial o qual deu origem a atual Assistência Cristã-Espírita Paulo de Tarso, por ele fundada em 06 de janeiro de 1950 e responsável, até a presente data, pela produção do aludido programa.

Em 1971, Geraldo de Aquino, estando a frente de um movimento para adquirir a Rádio Rio de Janeiro, instituiu, preliminarmente, esta Fundação, a qual se destinava à manutenção da Emissora, cuja administração assumiu a partir de 02 de agosto do mesmo ano.

Geraldo de Aquino participou, ainda, ativamente do movimento espírita do Rio de Janeiro e do Brasil, antes de seu regresso

ao plano espiritual em 22 de março de 1984.

Atualmente dirige a FUNDAÇÃO, ao completar duas décadas de existência (23 de janeiro), a seguinte Diretoria, presidida pelo confrade JOEL DE MATTOS ALVARENGA:

Vice-Presidente — GERSON SIMÕES MONTEIRO

1º Secretário — ENY PIMENTA DE MORAES

2º Secretário — JOBEL RODRIGUES DE MATTOS

1º Tesoureiro — ELMO QUEIROZ

2º Tesoureira — YARA ABOTT DE OLIVEIRA

Procurador — JONAS GUIMARÃES BRITO

NOTÍCIAS NACIONAIS

"HUMILDES DA ÚLTIMA HORA"

O grupo espírita "Humildes da Última Hora", solicita a doação de livros, jornais ou boletins para formação de sua biblioteca. As doações contribuirão para o trabalho de evangelização infantil — juvenil.

As publicações devem ser enviadas aos cuidados de: Clarice Honorata Guedes da Luz Rua São Geraldo, 146 — Ponte Nova — Minas Gerais — CEP 35430

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

A Escola de Educação Infantil e de 1º grau, sediada à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, 695 — Itaim Bibi — São Paulo, está com inscrições para o ano letivo de 1991, nos seguintes cursos: Pré-Primário — Maternal, Jardim 1 e 2 e Pré-Primário Grau — da 1ª a 8ª série, nos períodos matutino e vespertino.

A Livraria do Instituto Espírita de Educação, situada à rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, 695 — Itaim Bibi — São Paulo, encontra-se à disposição do público interessado às 3ªs, 4ªs e 5ªs feiras, das 19 às 21 horas.

Para os livros não disponíveis, aceitam-se encomendas.

UM FATO NOTÁVEL

O jornalista Adherbal de Arecipo dedicou uma de suas crônicas, publicadas no "Jornal de Hoje" (Rua Barão de Alagoas, 160 — 57020 — Maceió — Alagoas) para assinalar o significado de "o Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, haver alcançado a 102ª edição em português.

A edição é da Federação Espírita Brasileira (Avenida 12 Norte — Conjunto F — 70830 Brasília — Distrito Federal).

A nova edição foi impressa em tamanho maior e as letras ampliadas, para maior facilidade dos leitores. O livro está elaborado do seguinte modo: cada capítulo tem início com um texto

evangélico, extraído do Novo Testamento. Depois o comentário de Allan Kardec. Por fim, a inserção de mensagens transmitidas do chamado "além túmulo" de: Erasto, Isabela de França, Irmã Rosália, Cardeal Morlot, Santo Agostinho, Adolfo, São Vicente de Paulo, Lacordaire, Dufêtre, São Luiz e outras entidades. (Fonte: Bolentim SEI).

ACONTECERÁ

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA TRANSPESSOAL

O Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas (INTVP) situado à Rua Maestro Cardim, 887 — 1º andar) 1323 — São Paulo, promoverá o Curso de Especialização em Psicologia Transpessoal. O curso contará com um total de 755 horas, divididas em 12 módulos de 40 horas cada um. Serão realizados cerca de 4 módulos ao ano e a especialização durará cerca de 3 anos.

Cada módulo custará à vista 375 dólares oficiais; ou em três parcelas de 135 dólares, sendo que a 1ª delas até 20/01/91, a 2ª até 20/02/91 e a 3ª até 20/03/91, mais valor do Hotel Fazenda a ser definido.

Os interessados deverão enviar pelo correio comprovante de depósito, efetuado na conta corrente do INTVP 0023 — 1, Banco itaú — Agência 1074 — Hospital Osvaldo Cruz — São Paulo.

O 1º módulo se realizará nos dias 25, 26, 27 e 28 de Abril próximo, o número de participantes será no máximo de 35 pessoas e no mínimo de 15.

NOTÍCIAS DA USE

Nestes primeiros de gestão, a Diretoria Executiva da USE pode iniciar a implementação dos pontos básicos de sua proposta inicial homologada pelo CDE em 15 de julho de 1990.

1 — Em 2/dezembro/90, o CDE aprova o delineamento do 8º CONGRESSO ESTADUAL ESPÍRITA, previsto para o período de 30 de abril a 3 de maio de 1992.

2 — Tema central: "O CENTRO ESPÍRITA EM SUA DIMENSÃO CÔSMICA".

3 — Comissão Organizadora: Merhy Seba, Luiz A. Baileiro, Altivo Ferreira, Sergio Parizoto, Luiz A. Zanardi, Eder Fávoro e Antonio Cesar Perri de Carvalho.

4 — A Federação Espírita do Estado de São Paulo envia ofício à USE em 7 de dezembro de 1990 solicitando apoio e participação no programa CONGRESSO FEESPÍRITA/91; a DE da USE apoiará e participará da comissão deste congresso.

II SIMPOSIO BRASILEIRO DO PENSAMENTO ESPÍRITA (SBPE)

Sob o patrocínio da LICESP (Livraria Cultural Espírita) e do jornal ABERTURA, vai se realizar o II Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, de 16 a 18 de agosto próximo, em Mongaguá, perto de Santos.

As pessoas e grupos interessados em preparar trabalhos, deverão enviar, previamente, um resumo, de um página, tamanho ofício datilografado em espaço um e meio, em máquina elétrica, estabelecendo de forma sucinta e clara os propósitos e estrutura do trabalho. Esse resumo deve ser enviado até 28 de fevereiro de 1991, para exame e seleção pela Comissão Organizadora. A versão final do trabalho deve ser entregue até 30 de junho próximo, conforme instruções que serão enviadas aos autores.

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS VIII CONGRESSO DA JUVENTUDE ESPÍRITA PORTUGUESA

Organizado pelas associações "Luz do Caminho" e "Espírita Luz e Caridade", ambas de Braga, em Portugal, realizou-se nesta cidade, o VIII Encontro Nacional da Juventude Espírita Portuguesa, no período de 5 a 7 de outubro de 1990.

O evento transcorreu no Hotel Turismo e dele participaram 170 jovens, tendo a assistência contado com 300 participantes ao todo em muitas das reuniões. Foram apresentados doze trabalhos com temas sobre Educação, Humanismo e Espiritismo, Mediunidade, Evolução da humanidade, Família, Juventude, Grupos de Atendimento, Drogas, e temas evangélicos. Houve disciplina e organização em clima bastante fraterno o que fez do Encontro um momento particular-

mente feliz para a vinte e quatro associações presentes.

O encerramento deu-se às 12,30 horas do dia 7 com a palestra do presidente da Federação Espírita Portuguesa, Manuel dos Santos Rosa.

O próximo encontro será em Leiria, em novembro deste ano.

CENTRAL ESPÍRITA MEXICANA

Foi realizada no dia 25 de Novembro de 1990, a Assembleia Geral Espírita Mexicana com o objetivo de e eleger o Novo Comitê Diretor, que regerá os destinos da Instituição após o desenlace do Presidente, José Alvares y Gasca.

A Assembleia ocorreu na nova sede, situada em La Calle Norte 58, Esquina com Oriente, 87 número 3656 — Col. Rio Blanco, Cidade de México.

CIÊNCIA E ESPIRITISMO

A Rádio da Ucrânia, situada na cidade de Kiev, União Soviética, transmitiu (e alcançou grande audiência popular) três entrevistas com o cientista M.T. Popov, da Academia Internacional de Ciências, que se notabilizou pelas suas pesquisas no campo das energias, a primeira entrevista foi sobre o Espiritismo. M.T. Popov declarou que o Espírito sobrevive ao corpo e defendeu a comunicabilidade entre "vivos" e "mortos". Na segunda, falou sobre o Esperanto, que considera o mais perfeito veículo de comunicação entre todos os povos. afirmou, também que é sócio da "Spirita Eldona Societo F.V. Lorenz", do Brasil. Na terceira entrevista, (transmitida, aliás, duas vezes numa semana), M.T. Popov falou sobre "objetos voadores não-identificados" e sobre suas pesquisas no campo das energias. Anunciou, então que suas descobertas foram alcançadas há mais de trinta anos, mas divulgadas somente em setembro deste ano. (Serviço Espírita de Informação)

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551

José Freitas Nobre — Jornalista Responsável Registrado sob nº 600 — DRT — SP.

DIRETORIA
Marlene R.S. Nobre
Jamil N. Salomão
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo, Brasil

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradás, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone. 227-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro. Fones (021) 242-8775 - 221-3413.
Em Corumbá: Mato Grosso do Sul. Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORREA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA - LAS KOUSAS - Rua Paranaíba, 176 - Centro Fones: (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

Formação de Técnicos, Auxiliares e Voluntários na Reabilitação de Excepcionais

A Instituição Beneficente Nosso lar está com matrículas abertas até 28 de março para os Cursos DIPCE — Desenvolvimento Integral das Possibilidades da Criança Excepcional, teórico e prático incluindo Terapêuticas Alternativas. Os Cursos são de 2 níveis: Especialização aberto a universitários e técnico ou auxiliar com escolaridade de 2º Grau. Esses Cursos, dentro de uma visão holística, são orientados pela Professora Nancy Puhlmann Di Girolamo e sua Equipe Técnica. Informações pelo telefone 63-8681 ou na Praça Florence Nightingale, 56 — Jardim da Glória — SP, no horário comercial. As vagas desse semestre são limitadas a 20 em cada Curso.

Paulo Rossi Severino e Equipe AME-SP

Resposta: Pesquisa sobre mensagens que Chico Xavier recebeu

A VIDA TRIUNFA

ONDE ENCONTRAR
A VIDA TRIUNFA, Folha Espírita Editora. Rua Pedro Severino Jr., 325; Fone: 276-9055, Jabaquara, São Paulo.

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL.

Moido na hora nos Supermercados

CAFÉ DO CENTRO

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

BALCÃO DE ANÚNCIOS
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vila Prudente - F: 272-0920

RELOJOARIA «OKA»
JÓIAS, RELÓGIOS E BIJOUTERIAS
Consertos em Geral
Trocas de baterias no Ato
Medalhas, Chapeados e Pratas
ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua Dr. Rodrigo Silva, 107 — próximo Pr. João Mendes S. Paulo

NOSTRADAMUS: QUATRO SÉCULOS DE PREMONIÇÕES

continuação da 1ª página

veu (a "Carta a Cesar", datada de 1555) até 3797 há uma diferença de 2242 anos. Se juntarmos esse espaço de tempo à cronologia bíblica, já citada, teremos: 4757 2242 6999, na citada cronologia, ou seja, 1999 na cronologia cristã, data indicada claramente por Nostradamus como a do início das guerras do Anti-Cristo. Realmente Nostradamus foi historiador e profeta, pois uma profecia que se realiza transforma-se em História. Nunca nos esquecendo de que os profetas nada mais eram — ou são — do que médiuns. Mesmo que não o saibam. E Michael de Nostradame detestava a falsidade, as fraudes, a fantasia, como podemos ver neste outro trecho da carta ao filho Cesar: "afastando a imaginação fantástica, por meio do discernimento, podemos conhecer os acontecimentos futuros". Trata-se, portanto, de um apelo ao raciocínio e à objetividade. As adulações, as segundas intenções, ficam por conta dos mal-intencionados.

AS PREMONIÇÕES CONFIRMADAS

Destacamos a seguir as importantes previsões de Nostradamus, todas realizadas:

Morte de Henrique II, durante um duelo sobre cavalos; A conjuração de Amboise; As guerras dos Guise e de Condé; Morte de Antonio de Bourbon, Rei de Navarra; a morte do próprio Nostradamus, em 1566; O cerco de Malta pelos turcos; A tomada de Chipre pelos turcos; A batalha de Lepanto; O massacre de São Bartolomeu; assassinato do almirante Coligny; assassinato de Henrique III; absolvição do Papa Clemente VIII; A conversão de Henrique IV; A perseguição aos astrônomos. O martírio de Copérnico e Galileu. (Disse Nostradamus: "alguns dos mais instruídos em astronomia serão condenados, punidos por editos, perseguidos como criminosos e mortos onde forem encontrados"). A peste de Marselha; A execução de Luis XVI e Maria Antonieta; A queda da Bastilha; O fim da Monarquia; Robespierre no poder; Nascimento de Bonaparte; O fim da Primeira República; O golpe de Estado do 18 de Brumário; A ocupação da Itália; Os massacres na Espanha; A Batalha de Waterloo; A Independência da Grécia; O fim do Império Otomano; A guerra da Crimeia; Queda dos Bourbon; Ascensão de Napoleão III; A Primeira Guerra Mundial (1914/18); A gripe espanhola; A desvalorização da moeda; A Revolução Bolchevique; A Guerra dos Balcãs; Revolução Turca; Guerra Civil na Espanha; Ascensão de Hitler; Morte de Pio XI; Guerra Alemanha-URSS; O Terceiro Reich; (Nostradamus chamou Hitler de "O Novo Nero" e descreveu os fornos crematórios onde foram lançados os judeus assim: "A personalidade do Terceiro Reich fará pior do que Nero, mandará construir fornos"); Libertação da Itália pelos americanos, ingleses e franceses; O surgimento da ONU; O Tribunal de Nuremberg; A volta dos judeus à Palestina; As guerras árabes israelenses; A insurreição húngara em Budapeste; A conquista da África do Norte; A guerra dos seis dias (5 a 10 de junho de 1967), com a ocupação por Israel de Gaza, Cisjordânia e Golan; A guerra do Yom Kippur; Queda do Xá do Irã; O Aitolá. Muitas outras premonições de Nostradamus poderíamos mencionar, todas realizadas.

Nostradamus conclui a sua obra abordando o que seria a fase da Terceira Guerra Mundial. Começa citando o Papa João Paulo II, que seria forçado pelas forças russas a partir de Roma. Refere-se a grandes bombardeios "das cidades do sudoeste", a tomada do Vaticano, a morte de João Paulo II em Lyon, "depois da vitória do chefe violento". Quem seria? Profetiza ainda a ascensão da esquerda ao poder na França, e volta a se referir ao Papa João Paulo II, chamando de "Papa empreendedor, prudente, bom e doce". Nostradamus diz também que "quando o socialismo estiver no poder no meio dos burgueses, o sangue do povo correrá por causa dos novos atos, e a liberdade de expressão desaparecerá". E conclui: "Então o salvador esperado chegará tarde por causa da penúria". Mais uma

vez refere-se ao Sumo Pontífice, no trecho intitulado "A fuga de roma do Papa polonês". (João Paulo II nasceu na Polônia). O Iraque figura nas visões de Nostradamus. Diz ele: Os iraquianos marcharão contra os aliados da Espanha, e quanto os homens se divertem, riem, fazem banquetes, todo o povo dorme. O Papa foge para as margens do Ródano, a cidade do Vaticano é ocupada, bem como a Itália". Ainda a respeito dos fatos não confirmados nas profecias de Nostradamus, podemos destacar: um tirano morrerá em terras muçulmanas, a Itália será ocupada, fim da 5ª República (França), conflito entre os russos e seus aliados muçulmanos, guerras na Palestina, a origem oriental do terceiro conflito mundial, e esta previsão bastante objetiva: "Um chefe de estado líbio (Khadafi) virá inflamar os árabes contra os franceses, depois virá uma personagem culta e complacente que mandará traduzir a língua árabe para o francês". Fala ele, ainda, sobre a volta da monarquia na França, Nostradamus volta a falar sobre o Papa: "O penúltimo Papa se estabelecerá no monte Aventino, e aí morrerá. O trono de S. Pedro ficará vago por causa de um chefe louco (sic) vindo de longe, que libertará um grande povo dos impostos". Perguntamos: este povo seria o chinês? Outra previsão: "Um gêmeo será encontrado num monastério, originário do sangue nobre de um monge muito velho. Ele nascerá da infelicidade e numa cidade incensurável, filho de pais obscuros e pérfidos". Referindo-se ao nascimento do anti-Cristo, diz Nostradamus: "ele nascerá com dois dentes na garganta". Em outro ponto, fala: "os homens morrerão de fome por causa dos desfolhantes". Qual a educação? Guerra química? Agrotóxicos? No trecho sobre o Anti-Cristo, Nostradamus acrescenta: "Um homem astucioso será eleito sem nada dizer, passará por santo, vivendo vida simples. Depois, subitamente, exercerá sua tirania, colocando os maiores Estados sob uma tirania absoluta". "O Anti-Cristo aniquilará logo três países, e a guerra que ele conduzirá durará vinte e sete anos". Nostradamus diz que, em 1999, mês de julho, "um grande chefe amedrontador virá pelos ares reviver o grande conquistador do Angoumois". (O Angoumois foi conquistado pelos visigodos e logo ameaçados pelos hunos, raça mongólica comandada por Atila). Viremos, caros leitores, o fim de um mundo e não o fim do mundo, como pretendem os exploradores da morbidez humana. Nascerá, com o Terceiro Milênio, uma nova civilização, e repetimos Henry Miller, que em 1945 escreveu: "Um novo mundo está para nascer, um novo tipo de homem começa a florescer. A grande massa da humanidade condenada, em nossos dias, a sofrer mais dolorosamente do que jamais sofreu, paralisada de medo, fechou-se em si mesma, abalada até a alma, e só ouve, vê e sente através das relações cotidianas do corpo. Assim morrem os mundos. Primeiro morre a forma. Mas, enquanto uns poucos puderem pensar com lucidez, a forma jamais morrerá, enquanto o espírito não morrer". Nesse panorama apocalíptico resta-nos, como esperança, a mensagem profética enviada ao Homem além de suas loucuras. Sejam os profetas do Antigo Testamento ou os do Novo, seja o Cristo ou Nostradame, todos anunciam o estabelecimento de um mundo onde haverá a paz universal.

Referências Bibliográficas:

- 1 — "Nostradamus — Historiador e Profeta" — Jean — Charles de Fontbrune.
- 2 — "Nostradamus" — Romance — Michael Zevaco

CORREÇÃO

Por um lapso de revisão, o artigo "Justiça a Freitas Nobre", de Zair Cansado, publicado na edição passada de FOLHA ESPÍRITA saiu truncado na sua 23ª linha. Leia-se, então: "(...) tanto no jornalismo como na política, respeito, admiração, e aplausos até dos que dele discordavam".

PASSES: A EXPERIÊNCIA COM O ANDERSON

W.A.CUIN

A entidade espírita assistencial erguida com muito amor e a dedicação de inúmeros compa aportavam em busca de abrigo, enquanto as mães seguiam para o trabalho, à procura de recursos para a sustentação da família.

Quase uma centena de crianças cruzavam porta a dentro, sob o olhar carinhoso de funcionários e voluntários fraternos.

No entanto, naquele dia se iniciava uma curiosa experiência e um acontecimento de real valor. Anderson era um garotinho de aproximadamente três anos de idade, que sustentado pelos braços maternos era apresentado à instituição, como mais um pretendente a permanecer ali para que a genitora pudesse trabalhar.

Como todas as crianças, foi recebido com zelo e atenção, no entanto por mais que se esforçassem os membros da equipe filantrópica, não conseguiram mantê-lo tranquilo. Chorava copiosamente e apesar da idade. Não pronunciava uma única palavra.

As vezes permanecia alguns minutos cabisbaixo e logo em seguida desatava em lágrimas. Isso praticamente o dia inteiro.

O tempo foi passando e nasa do Anderson melhorar, sempre chorando, dando a impressão que sofria muito intimamente, que enorme agonia e tremendo

desconforto o dominavam.

Ofereciam brinquedos, passeios no parquinho, guloseimas e nada. O Anderson estava sempre a chorar, causando transtornos na entidade, pois o menino carecia de cuidados especiais.

Numa conversa com a mãe do garoto, o responsável pela instituição ficou sabendo que aquela tentativa já era a quarta, pois o "menino triste" já havia passado por outras três creches, sendo desligado a pedido da direção de todas, pois ninguém conseguia, segundo a genitora, suportá-lo.

Mas solicitar seu afastamento mais uma vez? O que seria dele? O que realmente estava acontecendo com ele? Eram indagações que passavam pela mente do Diretor.

Não. Desligá-lo, isso não.

Longos minutos se passaram, quando o Diretor quebrou o silêncio.

— A senhora nos autorizaria a promovermos um tratamento espiritual nesta criança? Uma série de passes?

E antes que a mãe respondesse afirmativamente, fora informado do detalhamento do que se tratava, pois a mesma não era espírita.

Naquela mesma manhã e por vários dias o Anderson foi conduzido à sala de passes, recebendo as vibrações carinhosas dos

Benfeitores Espirituais.

Os resultados foram surpreendentes e notados imediatamente.

Menos de uma semana e o Anderson corria, saltitava, brincava e sorria. Uma alegria imensa irradiou-se em seu semblante e o que mais impressionou, foi que ele começou a falar e logo estava pronunciando frases inteiras.

Um dia sua mãe chegou querendo falar com o Diretor da instituição. Estava muito alegre e transbordava euforia.

Sabe, meu amigo, não foi só o Anderson que melhorou, tudo lá em casa melhorou, pois o seu choro e o seu sofrimento causava um grande mal-estar em todos, pois ninguém conseguia saber o que se passava com ele. Hoje ele brinca tanto e dorme tão bem que parece que a paz chegou por lá. Agora tudo vai muito bem.

Desnecessário dizer que o Anderson é a atração da entidade assistencial, mobilizando a atenção de todos pelo carinho e ternura que dedica aos que cuidam dele. Pela sua inteligência e liderança tornou-se um "artista" entre a garotada. "É um beijoqueiro" nato.

Desnecessário dizer também do valor da ação magnética e fraterna do passe e da atuação magnífica dos "amigos de mais além", verdadeiros "embaixadores dos céus" na difusão do bem.

CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO- ESPÍRITA DE SÃO PAULO

continuação da página 08

CONSULTÓRIO DE
PSIQUIATRIA — Grupo
Médiunco de Apoio —
Evidências de MEC (Memória
extra-cerebral) no psicograma,
musical — Glória Lintz do
Amaral.

10:45hs
PAINEL: PSICOLOGIA E
ESPÍRITISMO.

- As Terapias Tradicionais mais utilizadas no Meio Espírita: Vera Polverini
- Psicoterapia e Conhecimento da Espiritualidade — Maria Regina Andrade
- O Enfoque Espírita na Psicologia Transpessoal — Vera Saldanha.
- Regressão de Memória Para Fins Terapêuticos — TVP — Maria Julia — de Moraes Prieto Peres.

SALÃO G
I - A NOVA VISÃO DA
REALIDADE
8 horas: HOMEOPATIA E
ESPÍRITISMO.

- A Medicina e a visão do Homem Integral — Marlene Nobre
- Bases Fundamentais da Homeopatia — Nicola Tomasino

c) Metasociologia Nancy
Publmann
d) Universidade Hoje: Sérgio
Felipe de Oliveira

SÁBADO À TARDE
GRANDE AUDITÓRIO
14:30 horas
PAINEL: EVIDÊNCIAS DA
SOBREVIVÊNCIA DO
ESPÍRITO

- TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI)
a1) Histórico e Conceito — Hernani Guimarães Andrade
a2) TCI e a Física Moderna — Ney Prieto Peres
a3) TCI e TECNOLOGIA — Wilson Pickler
a4) Influência Pessoal do Operador em TCI — uma hipótese a ser considerada. Mario Amaral.

B — EVIDÊNCIAS NA
PSICOGRAFIA DE CHICO
XAVIER

- Projeto de Pesquisa do livro "A VIDA TRIUNFA" — Paulo Rossi Severino.
- A SOBREVIVÊNCIA E AS PESQUISAS DO SÉCULO XX — A. Ferreira Filho
- REFLEXÕES SOBRE OS DADOS DA PESQUISA —

Marlene R. S. Nobre
b4) PSICOGRAFIA À LUZ DA
GRAFOSCOPIA — Carlos
Augusto Perandrea.
DOMINGO 26/91
A NOVA VISÃO DA
REALIDADE
PAINEL: ALIANÇA ENTRE A
CIÊNCIA E A RELIGIÃO: 8
horas

- A FÍSICA MODERNA E O NOVO PARADIGMA: Waldir Rodrigues (UNICAMP)
- A realidade Espiritual e o Novo Paradigma — Hermínio Miranda
- A Visão Espírita da Religiosidade — Paulo Dias
- A Contribuição do Espiritismo na Reformulação do Conceito Religioso — Hermínio C. de Miranda

10:30 horas — PAINEL ARTE
E ESPÍRITISMO
Música e Espiritismo — Alba das
Graças Pereira

Rosemary Brown e a Música dos Espíritos — Conferência Musical com a Dra Glória Lintz do Amaral.

Palavra de encerramento:
Presidente da AME-SP
Palavra de encerramento:
Presidente da AME-SP

MORTE É VIDA

Mensagem de Diógenes

Zilda Giuchetti Rosin

Hoje ao invés de responder às inúmeras cartas que recebo, passo a relatar mensagem recebida de meu filho Diógenes, desencarnado juntamente com seu irmão Drausio.

Mamãe. Eu e meu irmão enviamos para a senhora a nossa bênção de paz e renovação.

Console-se, mamãe! Nós cuidamos de sua saúde naquilo que é permitido. Pois uma parcela pertence à própria necessidade de renovação das tuas forças espirituais.

Mamãe, viemos hoje pedir-lhe que, em suas orientações fale às mães que tendo filhos "vivos" os consideram "perdidos" pois o desequilíbrio sexual os alcançou...

Os dias de hoje, mamãe, em que os próprios veículos de comunicação que deveriam prestar belos serviços à educação do povo — incentivam a prática da inversão sexual, colocando-a no altar da curiosidade humana. Transformando os seus personá-



Zilda Giuchetti Rosin

gens em figurantes de uma peça histriônica. Não enquadrando com suas objetivas a verdadeira face do problema. Que é o problema da auto disciplina.

É necessário que essas mães não considerem "perdidos" os seus filhos. É necessário "achá-los". E abraçá-los quais aves que são com as asas pouco desenvolvidas.

Mamãe, a homossexualidade deve ser encarada como prova. E as tendências inatas no jovem

corrigidas com amor. Muitos deles são joguetes nas mãos de criminosos espirituais, que os subjugam, para humilhar a família e fazê-los submeter-se pesadelos sem fim.

Mamãe, quando esses jovens — e são muitos deles — que voltam pelas vias do suicídio pois sem estes queridos não os apoiaram... É muito triste. E é necessário a família saber que o seu desequilíbrio é o desequilíbrio de toda a família.

E toda ela deve estar atenta e auxiliar.

Deus a abençoe, Mamãe. E saiba que a senhora, mesmo imobilizada, está a serviço do Cristo e o seu corpo nada mais é do que um ponto de apoio para os vãos altos do espírito, que cada vez mais anseia encontrar a Grande Luz.

Bendita seja.
Mil beijos dos seus dois filhos.

Diógenes

Mensagem recebida no Centro Espiritualista Universalista, em Niterói, pelo médium Dr. André Quelhas (médico da África).

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.
A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

ESPIRITISMO CIÊNCIA

O CRISTIANISMO E A REENCARNAÇÃO

por Karl W. GOLDSTEIN

«A alma dorme no mineral, sonha no vegetal, se move no animal, e pensa no homem».
(Leon Denis).

INTRODUÇÃO

Reconhecemos a grande dificuldade que envolve a exegese das Escrituras. O maior problema reside na complicada trama de racionalizações que há muitos anos vem sendo urdida em torno das simples informações encontradas nos textos. Por outro lado, as análises exegéticas alcançam, às vezes, somente as traduções dos livros originais. Como todos sabem, a tradução pode conter imprecisões e até deturpações do verdadeiro sentido expresso no original. Entretanto o que vamos apresentar a seguir constitui somente um complemento quase dispensável, que visa apenas satisfazer dúvidas de pequena parcela de leitores. Aqueles que ainda se apegam às tradições religiosas e aos dogmas estabelecidos pelos credos por eles professados.

A tese do renascimento foi condenada no Concílio de Constantinopla, levado a efeito em 3 de junho de 553 A.D. A não ser este, nenhum outro concílio da Igreja tratou de matéria concernente àquele assunto. Por outro lado, o Concílio de Constantinopla não foi um concílio geral ecumênico, portanto sua autoridade não deve ser universal. Na realidade o Concílio de Constantinopla foi local. Além disso, ele não se reuniu para condenar propriamente a reencarnação, e sim a heresia de Orígenes que entendia terem todas as almas surgido no início da Criação como Espíritos angélicos; tendo elas pecado apesar desta condição, foram obrigadas a sucessivos renascimentos em corpos materiais, a fim de se purificarem. A doutrina de Orígenes baseada na hipótese da pré-existência daquelas almas é que foi objeto de condenação no Concílio de Constantinopla.

OS EVANGELISTAS E A REENCARNAÇÃO

A simples leitura de algumas passagens do Novo Testamento faz ressaltar logo a naturalidade com que o renascimento era encarado pelos discípulos de Jesus, e por ele próprio. Vejamos algumas dessas passagens.

Matheus é o evangelista que fez maior número de referências ao renascimento de João Batista. Segundo Matheus, João Batista era a reencarnação de Elias.

"Pois todos os profetas e a lei até João profetizaram; e se quereis recebê-lo, ele mesmo é Elias que há de vir. O que tiver ouvidos ouça". (Matheus, XI, 13 a 15)

"Indo Jesus para as bandas de Cesaréia de Felipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem? Respon-

deram: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou alguns dos profetas". (Matheus, XVI, 13 a 14)

Nesta passagem destaca-se a naturalidade com que se encarava não só o retorno de Elias, mas também a possibilidade da reencarnação dos demais profetas. Transparece nesta passagem que tanto Jesus como seus discípulos tinham como coisa natural o fato de um profeta tornar a nascer e continuar a tarefa de esclarecimento e orientação dos judeus. Deviam discutir tais questões, como pode ver-se pela seguinte passagem do mesmo evangelista:

"Perguntaram-lhe os discípulos: Por que dizem, então, os escribas que Elias deve vir primeiro? Respondeu ele: Na verdade Elias há de vir, e restaurará todas as coisas; declaro-vos, porém, que Elias já veio, e não o reconheceram, antes fizeram-lhe tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do homem há de padecer às suas mãos. Então os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista". (Matheus, XVII, 10 a 13)

Em Marcos podemos ler a mesma passagem:

"Então lhe perguntaram: Como é que os escribas dizem que Elias há de vir primeiro? E respondendo ele, disse-lhes: em verdade Elias virá primeiro, e todas as coisas restaurará; e, como está escrito do Filho do homem, convém que padeça muito e seja aviltado. Mas digo-vos que Elias já veio, fizeram-lhe tudo quanto quiseram, como dele está escrito". (Marcos, IX, 9 a 13)

Havia profecias anteriores, anunciando a vinda de Elias, mas não especificavam quem seria a reencarnação deste profeta. Somente depois do episódio de João Batista é que ficou esclarecida tal dúvida, por parte de Jesus. Aqui está, como exemplo, a profecia de Malaquias:

"Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia de Jeová". (Malaquias, IV, 5).

Referindo-se ao retorno de Elias, Lucas explica a missão de João Batista:

"Ele irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e converter os desobedientes, de maneira que andem na prudência dos justos a fim de preparar para o Senhor um povo dedicado". (Lucas, I, 17).

Esta passagem evangélica tem servido aos adversários da idéia da reencarnação para oferecerem outra interpretação acerca do retorno de Elias. Tais exegetas acham que João Batista não era a reencarnação de Elias. Ele

apenas usava o "espírito" e o "poder" de Elias, isto é, João Batista inspirava-se em Elias e pregava sua sabedoria ao povo, a fim de prepará-lo para o advento de Jesus. No entanto, o exame atento das demais passagens de Matheus, Marcos e Malaquias mostrará que a melhor interpretação é a da reencarnação de Elias com a personalidade de João Batista. Este possuía não só o Espírito como o poder daquele profeta. Tanto assim é que, em Lucas VII, 24 a 27:

"E, tendo-se retirado os mensageiros de João, começou a dizer à multidão acerca de João: Que saistes a ver? ao deserto? Uma cana abalada pelo vento? Mas que saistes a ver? Um homem trajado de vestidos delicados? Eis que os que andam com preciosos vestidos, e em delícias, estão nos paços reais. Mas que saistes a ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta. Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo adiante da tua face, o qual preparará diante de ti o teu caminho".

Em seguida, Jesus refere-se a João Batista como sendo o maior profeta até então surgido. Nesta passagem não é insinuado que João Batista veio para ser uma espécie de "medium" de Elias. Está explícito que ele era o próprio Elias de quem falavam as profecias e era esperado como precursor.

João Batista pessoalmente não parecia saber que ele próprio era o Elias renascido, conforme Jesus atestava. Isto é natural, pois as recordações reencarnatórias não são tão comuns assim. Em João I, 21-25, há um episódio que mostra claramente que João Batista ignorava ser o próprio Elias reencarnado. Ali está expresso que sacerdotes e levitas inquiriram-no para saber se realmente ele era Elias. Isto quer dizer que os doutores da lei acreditavam na possibilidade da reencarnação:

"E perguntaram-lhe: Pois que és tu Elias? E disse:

"Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não." (João I, 21)

"E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?" (João I, 25).

Como se vê, havia uma expectativa entre os sacerdotes e levitas acerca da vinda do Cristo e do profeta Elias como seu antecessor.

A admissão da palíngenesia, como fato natural é bem visível na seguinte passagem:

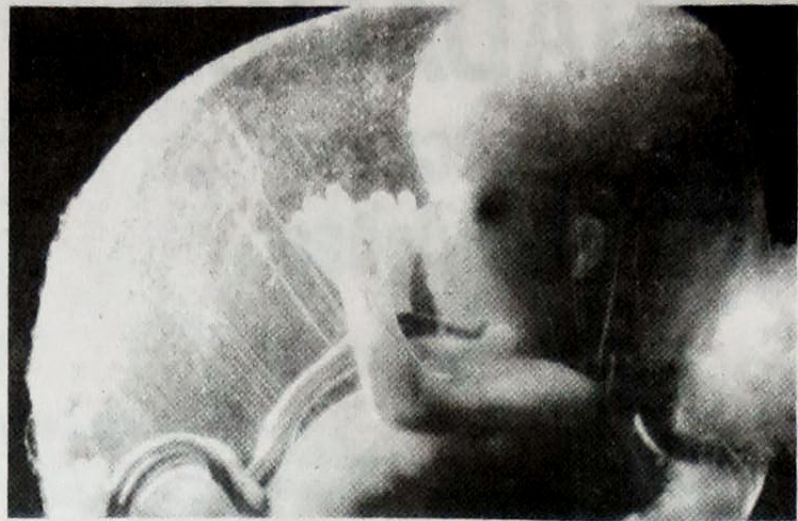
"Jesus, ao passar, viu um homem cego de nascença. Perguntaram-lhe seus discípulos: Mestre, quem pecou para que este homem nascesse cego, ele ou os seus pais? Respondeu Jesus: Nem ele pecou nem seus pais, mas isto se deu para que as obras de Deus nele sejam manifestas". (João, I, 1 a 3)

Como se vê, Jesus não corrigiu o fundamento básico da pergunta. O homem era cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus se o cego teria pecado para merecer aquele castigo. Logo, admitiam a reencarnação e as consequências cármicas das faltas pretéritas. Como poderia ter ele pecado antes para nascer cego depois, se não fosse admitida a hipótese da reencarnação? Jesus não contrariou a idéia básica, apenas informou que o fato tinha outra razão de ser: nada mais.

NICODEMOS E A REENCARNAÇÃO

Mas, de todas as passagens do "Evangelho segundo João", a mais esclarecedora acerca da reencarnação é a que pode ler-se em João III, 1 a 13, cujo título é: **Jesus instrui Nicodemos acerca do novo nascimento.** A exegese desta passagem tem sido feita por outras religiões, forçando a interpretação no sentido de o novo nascimento ser equiparado à purificação pela água lustral do batismo. Vamos tentar outra interpretação que nos parece mais em acordo com as crenças da época, as quais ressaltam das passagens anteriormente analisadas.

Em João capítulo 3, Jesus instrui Nicodemos acerca do novo nascimento, e é de tal clareza a explicação dada pelo Mestre ao seu interlocutor, que os reencarnacionistas teriam, nesta passi-



"Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino e Deus". (João III:3)

gem do Evangelho, mais uma base em que apoiar a teoria por eles defendida.

Todavia, os adeptos de alguns ramos do Cristianismo são de opinião que o versículo 5 por si só já esclarece bem a questão, uma vez que Jesus declarou: "... que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus." E afirmam que, sem dúvida alguma, Jesus queria mostrar ser impossível a salvação sem o batismo, isto é, sem o novo nascimento pela água lustral do batismo e pelo Espírito Santo.

Os opositores à teoria da reencarnação citam apenas o versículo 5, que tomado assim separadamente pode induzir outro significado. No entanto, os outros versículos esclarecem, completam e fecham sentido com o versículo 5. Vejamos:

"Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus." (Vers. 3)

Vejam bem, está meridiana

mente compreensível que "aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus", isto é, não pode alcançar os níveis superiores da espiritualidade. Mas Nicodemos admirou-se e, para certificar-se melhor, objetou como qualquer um o faria diante de tão surpreendente revelação:

"Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?"

Eis o que levava Nicodemos a não aceitar a tese: Ele somente entendia de maneira limitada a operação que possibilitaria um renascimento em tais condições. Nascer de novo, para Nicodemos, equivalia a um retorno dentro do âmbito familiar e exclusivamente entre mãe e filho. O interlocutor parecia não ter capacidade para generalizar, para estender a um campo mais amplo, a idéia do renascimento. Nicodemos pensava em termos de unidade, e Jesus veio ampliar tal conceito, mostrando sua universalidade no tempo e no espaço, encarando não unicamente a família de Nicodemos, mas sim toda a espécie humana. Daí o versículo 5:

"Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus".

Jesus não respondeu: — Não, Nicodemos, não foi absolutamente desse tipo de nascimento que eu te falei! Foi do renascimento pela "água lustral do batismo" e pela purificação daí advinda, seguida da "descida do Espírito Santo". Corre, anda depressa a procurar o João! Vai logo batizar-te! Jesus foi claro e inequívoco. Não corrigiu a idéia fundamental de Nicodemos; completou-a tornando-a universal. Esta universalidade encontra-se brilhantemente sintetizada em: "... aquele que não nascer da água e do Espírito..."

Mas dirá Você, meu caro leitor: — Então água não é água? — Então o cidadão terá de voltar à condição de protista, renascendo da água, como uma bactéria, um protozário ou um ser primário qualquer? Além disso, a geração espontânea já não caiu de moda? E as experiências de Pasteur?

É aqui onde se encontra o ponto nevrálgico da questão. Precisamos saber o que os antigos entendem por água: qual o significado desse vocábulo quando usado naqueles tempos; em que sentido tê-lo-ia adotado Jesus, que naturalmente o empregou à maneira tradicional tal como era interpretado na época.

Vermos então que a palavra água possuía um sentido hierárquico, que a colocava como a matéria primordial de todo o Cosmo. Assim, o entendiam os Egípcios, de onde Moisés trouxe as primeiras idéias da formulação do Gênesis:

"No início eram Num, massa líquida primordial, em cujas infinitas profundezas flutuavam confusos os germens de todas as coisas". (Maspero — *Histoire Ancienne des Peuples de l'Orient Classique*, C. 27 - Resumo de antigos papíros egípcios).

Os gregos tinham ponto de vista semelhante com relação à água:

"O oceano é o progenitor dos deuses, e Tetis a mãe." (Homero — *Iliada*, C. XIV, 201-302)

Homero era bem o porta-voz da civilização pré-helênica, (egéia), e assinalava o mito comum a todas as grandes religiões das antigas civilizações orientais: babilônica, egípcia, hebraica, fenícia, etc., para as quais o Cosmo derivava de um princípio úmido.

Eis o que diz Aristóteles, o filósofo que inspirou os doutores da Igreja Católica:

"Existem alguns, que viveram muito tempo antes da geração presente, os primeiros a cogitar dos deuses, que pensaram da mesma maneira, (que Thales), com respeito à natureza. Admitiam que o Oceano e Tetis eram os progenitores da geração, e faziam jurar aos deuses pela água, chamada por seus poetas Estigia, considerando-a a coisa mais venerável ou seja a mais antiga de todas". (Aristóteles — *A Metafísica*, C. 1º — nº 983 — al.b)

Ouçamos o que nos esclarece Damascio:

"A teogonia de Homero e Helênico é narrada da seguinte forma: — No começo existia somente a água que se endureceu formando a terra..." (Damascio — *De Prima Principia* — V. 123)

No Gênesis de Moisés, vemos que o conceito atribuído à água é o mesmo que o empregado à matéria fundamental do Cosmo!

"...e o Espírito de Deus movia-se sobre a face das águas". (Das versões populares em português).

Por conseguinte o vocábulo água tinha um significado mais amplo. Representava alguma coisa de primordial na origem do Cosmo; era o símbolo da matéria universal, primeva, da qual se originavam todos os seres, inclusive o próprio Nicodemos que ignorava ter de renascer desta água, desta matéria. E Jesus, sabedor disso, foi mais explícito, mais claro. Particularizou o termo água, aplicando-o ao caso em tese, mostrando a Nicodemos um dos significados daquele vocábulo genérico:

"O que é nascido da carne, é carne, e o que é nascido do Espírito, é Espírito". (Vers. 6)

Isto é, o que é carne só pode provir da carne. Lá está o velho aforismo da Biologia: "Todo ser vivo tem origem em outro ser vivo. Por outras palavras: "O que é nascido da carne, é carne..."

A matéria, aqui, está caracterizada, particularizada e identificada com um estado bem definido: carne. E talvez para ficar bem positivo, e sem deixar sombra de dúvida, Jesus frisou logo a seguir: "Não te admires de eu te dizer: Importa-vos nascer de novo". (Vers. 7).

Haverá explicação mais clara? Até o Nicodemos acabaria por entender o que Jesus tentava ensinar-lhe de forma tão didática.

Jesus fez menção desta outra parte igualmente importante, distinguindo-a da matéria: "...o que é nascido do Espírito é Espírito". Nesta expressão caberia um aforismo semelhante ao que citamos com relação à Biologia: **Todo espírito provém do Espírito, isto é, á dois princípios distintos, há um dualismo matéria — espírito, mas suas origens são diversas de esclarecer de maneira bastante didática. Enquanto a matéria, figurada pela água e particularizada pela carne, teve sua lei genética claramente definida no imediatismo hereditário, o que é nascido da carne é carne.**

O Espírito, por sua vez originado do Espírito, apresenta uma característica típica e inconfundível no concernente à hereditariedade, que o diferencia inteiramente da matéria. Ali está, no vers. 8, a revelação de uma das leis da reencarnação o olvido, o esquecimento temporário das vidas anteriores:

"O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz: mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito". (Vers. 8).

O Espírito originado do Espírito não apresenta a peculiaridade da matéria viva que traz em si o caracteres hereditários dos seus genitores. O Espírito é como o vento, "assopra onde quer e ouves a sua voz"; ou seja, manifesta-se onde se fizer necessária a sua manifestação. E ouvimos a sua voz, isto é, conhecê-lo pelas suas idéias e não pela forma física estereotipada da carne por ele animada. "...Mas não sabes donde vem, nem para onde vai...": sua origem imediata é ignorada, sua encarnação anterior está olvidada; e nem sabemos qual será sua próxima experiência carnal, pois o Espírito não se submete às leis biológicas. O Mestre fechou o versículo com chave de ouro, acrescentando: "...assim, é todo aquele que é nascido do Espírito".

CONCLUSÃO

Vê-se logo que o sentido dado por Jesus, de forma alguma correspondia ao Espírito Santo do batismo. Senão vejamos: Como é que aquele que é batizado fica semelhante ao vento, "assopra onde quer e ouve-se a sua voz; mas não se sabe donde vem nem para onde vai?" Se "assim é todo aquele que é nascido do Espírito", é evidente que o Divino Instrutor se referia ao "Espírito que é nascido do Espírito", e não ao neófito que em carne mais, Espírito se submetia ao batismo de João.

Outro ponto importante que deve ser lembrado é o fato de que, antigamente, o Espírito era considerado uma espécie de ar, ou vento (o "pneuma" dos gregos). Este fluido sutil, pensava-se, era infundido no corpo do nascituro, tornando-o vivo:

"E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente." (Gênesis II:7)

Mas Nicodemos recebia esses ensinamentos com o mesmo ânimo, com a mesma incompreensão daqueles que, voltados unicamente às coisas da matéria, às aparências e às exteriorizações, não são capazes de alcançar ainda de medianamente alto. Surpreendísimamente Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?" (Vers. 9).

Nicodemos era mestre em Israel. Por isso: "Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és Mestre em Israel, e não sabes isto?" (Vers. 10).

O Rabi admirava-se mui justamente da ignorância do Mestre Nicodemos, pois a reencarnação era assunto corriqueiro entre os doutores da lei, entre os rabinos kabalistas. E, certamente desanimado de meter no crânio do seu interlocutor verdades tão transcendentes, lançou mão de recurso comum, invocando seu próprio testemunho como o de pessoa absolutamente acima de qualquer suspeita:

"Na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que vimos; e não aceitamos o nosso testemunho". (Vers. 11).

"Se vos falei de coisas terrestres, e não crêstes, como crêreis, se vos falar das celestiais?" (Vers. 12).



A REENCARNAÇÃO, atualmente, está prestes a ser reconhecida como uma lei biológica. Não apenas os seres humanos, mas "todo o que ex vivo continua a viver". Os animais também reencarnam.

P — Qual o significado da busca de espiritualidade na evolução humana?

Elzio Ferreira de Souza — Parece-me que a busca de espiritualidade diz respeito ao encontro do divino no coração do homem, encontro direto, sem intermediação, aquilo que o Mestre Jesus expressou ao falar da localização do Reino de Deus. Toda evolução humana representa esta busca incessante da verdade. Não é outro o nosso destino.

P — Que pensadores se preocuparam mais intensamente com tal questão?

EFS — O problema da espiritualidade está na ordem do dia. Não poderia, realmente, ainda que desejasse, listar os pensadores vivos envolvidos com o tema. No entanto, é interessante destacar que o assunto nunca se circunscreveu ao campo religioso, como se pode pensar. Qual o atrativo maior de Jung senão o caminho da individuação, a procura da integração com o Si Mesmo? Repare em Chardin a marcha para o ponto Ômega; e não é interessante lembrar que ele andou estudando Espiritismo? Assagioli, Weil, Ken Wilber, Kenneth Ring, Moody e tantos outros, no campo da psicologia, orientaram suas pesquisas no mesmo sentido. Na física, sempre é bom lembrar que Newton foi um gênio tão preocupado com a ciência quanto com a espiritualidade, tendo escrito inclusive um livro sobre o Apocalipse. A procura que açula o físico em busca de unidade é análoga à busca que dominou o pensamento de Ramanuya, Shankara, Aurobindo e tantos outros místicos orientais. A questão é puramente de linguagem. A religiosa é sempre simbólica, embora, como chama a atenção Jean Charon, a linguagem da relatividade geral também o seja. Ocorrem, em segundo lugar, diferenças metodológicas porque o cientista usa o formalismo matemático para expressar a intuição, enquanto o místico verdadeiro mergulha na experiência do êxtase para penetrar a mesma realidade.

P — Como as culturas influenciam nesta busca?

EFS — É evidente que um caldo de cultura como a indiana fornece elementos inestimáveis para que a chama do amor divino apareça desde cedo no coração dos jovens. Entretanto, pode-se perceber que em todas as culturas os gênios da santidade desabrocharam. Isto não significa que os passos dados foram os mesmos: são diferentes até no mesmo ambiente cultural. Basta comparar dois mestres hindus como Ramakrishna e Vivekananda, ou do Catolicismo como Teresa de Ávila e Juan de la Cruz. O fundamental é que qualquer que seja a via, a conclusão é sempre a mesma: a descoberta do Deus no interior das coisas e dos seres, aquilo que Juan de la Cruz indicava como a "transformação em Deus".

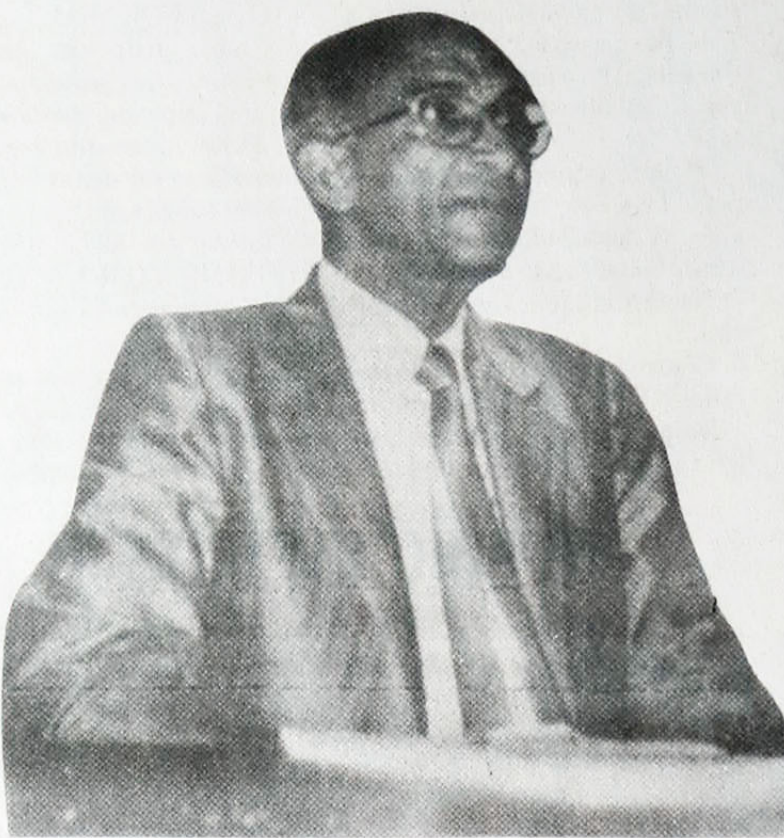
P — Que movimentos culturais modernos no Ocidente têm enfatizado esta busca?

EFS — As notícias nos chegam de todos os lados. Basta lembrar no Catolicismo os trabalhos desenvolvidos pelos Pe. William Johnston, Pe. Anthony J. Mello, Pe. Lawrence Freeman, do falecido D. John Main, beneditino, no que diz respeito à meditação. Pode-se citar o ramo carismático nos Estados Unidos, todo o movimento hesicasta nas Igrejas Or-

PAINEL DO MÊS

BUSCA DE ESPIRITUALIDADE: ENCONTRO DO DIVINO NO CORAÇÃO DO HOMEM.

Dedicamos o painel deste mês à exposição das idéias do professor e advogado, Elzio Ferreira de Souza, organizador da Biblioteca Albino Silva Lima, da Federação da Bahia (FEEB). Reproduzimos a entrevista concedida por ele ao Bahia Espirita, jornal da FEEB, dada a relevância dos assuntos ventilados. Eis a entrevista na sua íntegra. Quando em 1965, o Promotor Público Elzio Ferreira de Souza, transferiu-se do sertão de Queimadas-Ba, onde fundou o C.E. Filhos do Calvário, e assumiu em Salvador a tarefa de organizar e dirigir a Livraria Vinha de Luz, da FEEB, não sabia das consequências que sua ação traria para o Movimento Espirita Baiano, pois Elzio foi um dos primeiros a chamar a atenção de que o Espiritismo não é uma seita, mas uma idéia diretora que permeia todos os grandes momentos de crescimento espiritual da humanidade. Ele é, indubitavelmente, um dos construtores da abertura do pensamento espirita na Bahia.



Procurador da Justiça, ex-Professor Universitário, Elzio Ferreira, transformou-se numa das mais respeitáveis autoridades em literatura espirita, tendo organizado, na Livraria da FEEB, o maior acervo de títulos espíritas nacionais e estrangeiros do País, sem deixar de estabelecer comparações com outras correntes de pensamento espiritualista, mantendo obras de Jung, Teilhard de Chardin, Fritjof Capra, Pietro Ubaldi, Jean Charon, Sri Aurobindo, Vivekananda e tantos outros autores universalistas. Elzio Ferreira não só é um dos responsáveis pela ampliação do pensamento Espirita da divulgação de livros, mas organizador da Biblioteca Albino Silva Lima, cujo volume de obras, reflete a importância atribuída pela Federação Espirita da Bahia à Literatura espirita e de cultura espiritual. Foi nesse clima de cultura e ideal, que o Dr. Elzio Ferreira de Souza concedeu ao Bahia Espirita a esta entrevista.

todaxas; a penetração dos grandes ramos do Yoga na Europa e nos Estados Unidos, com o estabelecimento de ashrams, institutos, centros de meditação, do zen-budismo, do sufismo, etc. Obras como A nuvem do desconhecido, um tratado inglês do século XIV sobre meditação, os Relatos de um peregrino e os Três inéditos sobre o Peregrino Russo, os do Frere Lawrence da Ressurreição de Jacob Boehme, Nicolau de Cusa, Meister Eckhart, Francisco de Sales, estão permanentemente nos catálogos dos mais importantes editores de espiritualidade, o que significa uma resposta adequada à imensa fome existente no mundo.

P — Como o pensamento espirita participa desse movimento evolutivo geral? Em que se assemelha ou diverge dos demais?

EFS — O pensamento espirita é universalista e, portanto, tende para a Unidade, e esta é a característica fundamental de todos os movimentos voltados para o despertar da espiritualidade no ser humano. A idéia central de Kardec não foi a de criar uma nova seita cristã nem a "religião", como muitos desejam nos velhos sonhos de supremacia. Nem esta foi a idéia dos Espíritos, porque, caso contrário, já deviam ter providenciado para que só nascessem "espíritas"... ou que estes, pelo menos, formassem a gema

da espiritualidade... O Espiritismo se me afigura como um movimento coletivo de ascensão espiritual e, por isto, permeia ele as mais distintas religiões. Kardec sempre desejou que os fatos espíritas pudessem ser observados pelos vários agrupamentos. Os fatos (ou os planos?) conduziram os espíritas a se reunirem e a desenvolver estudos e práticas à parte das religiões organizadas. Não devemos nos admirar porque isto aconteceu com o próprio movimento cristão; afinal de contas, no início, uma reinterpretação ou correção do judaísmo. Devemos tomar cuidado para que não aconteça no Espiritismo a uniformização, as lutas e separações ocorridas na doutrina cristã, o que fatalmente virá, se criarem uma "religião organizada".

Ora, a invasão espiritual que o Espiritismo atesta não se destina a materializar os Espíritos, mas a espiritualizar os homens. A idéia de evolução espiritual entrelaçada à evolução geral é um indicador básico: âtomos, células, organismos, em marcha ascensional para as cumeadas do Espírito puro.

Toda e qualquer corrente religiosa possui características próprias necessárias para que se adaptem à multiplicidade dos homens. Os indivíduos se adaptam às religiões de acordo com sua psicologia. O Espiritismo enfatiza a caridade como alavanca fundamental, e não a mediunidade, como muitos julgam. E nisto se assemelha às lições dos grandes luminares da humanidade. Vivekananda emprega toda

a energia para levar os companheiros ao trabalho em favor dos carentes, chegando a afirmar que a única religião era Servir. Talvez seja por isto que ele é tanto outros hindus estejam por aí nos grupos espíritas em que o serviço aos semelhantes tem acento destacado.

P — E o movimento espirita, tal como é, facilita esta busca?

EFS — Você quer referir-se ao movimento espirita brasileiro, naturalmente. Nem todo movimento espirita se encontra no Brasil. É preciso respeitar as idiossincrasias. Quanto ao nosso movimento, ele a realiza de certa forma, embora ainda, em grande parte, inconscientemente. Isto não se dá por culpa dos Espíritos. Já em 1943, Emmanuel, prefaciando a Obra de André Luiz — Nosso Lar, advertia que embora precisássemos do Espiritismo e do Espiritualismo, carecíamos muito de Espiritualidade e, nosso campo doutrinário. E neste mesmo livro, André Luiz lamentava-se dizendo que, por toda a parte, se encontravam os cultos em doutrina e os analfabetos em espíritos. Mas veja você o que acontece: há uma multidão de pessoas deslumbradas com a mediunidade do Chico, enquanto o portento de espiritualidade em que ele se constitui, passa despercebido ou é colocado de lado. É o que vem alimentando o movimento espirita brasileiro não é só sua mediunidade, por mais grandiosa que seja, mas a sua spi-

ritualidade, ainda que não se faça ostensivamente para todos. Quem quer que leia um pouco, irá verificar mediunidades notabilíssimas em vários países do mundo, mas nem por isto encontram-se os mesmos frutos. Por que quer buscar a mediunidade do Chico ao invés de buscar o grau de espiritualidade que ele alcançou? O que aconteceu com o Chico, há de perguntar-se? Seguiu Jesus; perfiçou a recomendação que lhe dera Eça de Queiroz — "Não busques ser gênio. Sé o apóstolo".

P — Novas estruturas no movimento espirita favorecerão tal busca de espiritualidade? Que características deveriam possuir?

EFS — A questão não me parece ser de estrutura; acho que quanto menos estruturas melhor. As estruturas enrijecem. Veja o que acontece: a cada passo encontra-se um artigo, um livro, a dizer: isto é Espiritismo, isto não é; mais um passo, e alguém sugere regras específicas para evitar a dispersão e manter a unidade. Ai já se pode dispensar os Espíritos a não ser para nos servirem... Foi isto o que aconteceu no Cristianismo primitivo. Para manter a uniformidade, vieram as estruturas. Os profetas se calaram e os novos dirigentes — bispos — passaram a dar a interpretação. E você sabe no que deu... Espiritualidade é uma questão de conscientização da responsabilidade perante a vida, e ninguém pode conscientizar-se de algo sem viver. As pessoas "vomitam" textos doutrinários, porém não conseguem viver sem amor desinteressado. Uma releitura do movimento cristão nos daria a medida da sua simplicidade. Mas ninguém quer correr perigo: hoje não há tanto risco de martírio, mas existem outras formas de teste adequadas ao meio atual: problemas nos lares, no trabalho, na sociedade. O sacrifício do cristão de hoje é nos moldes modernos: a prestação, quando a classe rica de Roma aderiu ao Cristianismo, começaram as apostasias. Nos dois primeiros séculos, os cristãos eram originários das classes mais pobres e ninguém mudava de posição social por assumir uma função na comunidade. A coi-

sa se repete, à medida que os espíritas melhoram de situação financeira ou tomam umas pinçeladas acadêmicas. Por outro lado a burocracia está matando o Espiritismo.

P — Como a burocracia está matando o Espiritismo?

EFS — A medida que se criam estruturas e elas se complexificam, inúmeros companheiros — algumas almas realmente generosas — passam a ocupar-se só da "orientação" do movimento. Daí em diante, tudo começa. As reuniões não se destinam ao estudo e compreensão da Doutrina, nem se aprofunda o pensamento de Jesus; discute-se sobre regras, regulamentos, criam-se siglas e tudo gira em volta disto; já é o bastante para se criar uma burocracia, disputa de poder, etc... ainda que isto se dê muito silenciosamente. Ora, religião, como já disse Vivekananda, não é palavra nem doutrina; religião é ato.

P — E a utilização do Evangelho neste contexto? Como seria mais adequado?

EFS — O Evangelho é um roteiro de espiritualidade, e devemos encará-lo assim, e segui-lo. Ali está o mapa. Mas o mapa, apesar de poder nos fornecer indicações, não nos leva a parte alguma só porque o temos de memória. É preciso empreender a viagem e correr os riscos. O problema crucial é o de sempre — transformação mental. Ninguém alcança coisa alguma sem isto. Você pode construir escolas, creches, lares para velhos, fazer pregações, receber espíritos, operar curas, etc. Faça o que quiser, se não se transforma, você fica no mesmo lugar. Não há meio de verter o divino num cálice abarrotado pelo humano. Eu me recordo de um companheiro que passou para a vida espiritual e um dia nos procurou, através de um médium, em uma reunião. Tratava-se de um companheiro humilde que tivera uma família numerosa e que se dera por inteiro ao lar e ao movimento espirita sendo um dos batalhadores mais notáveis. Dedicasse inclusive a uma obra assistencial dentro a coluna mesmo na construção da sede. Fez de tudo na obra. Através do médium ele me perguntou: Elzio, sabe qual é a maior dificuldade que encontrei no mundo espiritual? e concluiu: o meu afã em construir. Aproveitei a lição. Acho que isto está causando surpresa a muitos doutos no mundo espiritual: ele não está sem companhia.

P — E qual o autor espirita em todos os tempos que melhor reflete esta busca de espiritualidade?

EFS — Sem dúvida, Léon Denis. Quem quer que leia suas obras percebe que há algo mais que um intelecto funcionando. Pessoas existem que confundem espiritualidade com um certo religiosismo piegas, como confundem, também, ciência e filosofia com "tiradas" críticas e efeitos de uma linguagem um pouco mais apurada. Denis viveu profundamente cada um dos momentos de sua vida terrena, porém não ficou com os olhos enterrados no chão. Em seus livros enfrentou os mais distintos problemas que açodam o homem, tais como evolução, guerras, sofrimentos, socialismo, mediunidade, etc., mas em tudo que escreveu se sente o rocio do Infinito no qual se abismava. Universalista por convicção, mergulhou, tanto quanto lhe permitiam os conhecimentos da época, no estudo das correntes religiosas, revelando a Unidade do todo. Alicerçado em Kardec, não o repetiu; pelo contrário, procurou levar adiante, de acordo com o próprio mestre lúmen, a Doutrina, defendendo o direito de não se circunscrever às bases já assentadas, por mais amplas que fossem. Para ele, o Espiritismo não podia limitar-se a demonstração científica da sobrevivência, era um veículo para que a inspiração divina se derramasse sobre a Humanidade. O Espiritismo não era uma religião organizada, nem uma seita, nem uma doutrina fechada e rígida, mas uma representação livre do pensamento, uma etapa para a obtenção da verdade integral. Os espíritas necessitam regressar à convivência com suas obras, porque muita coisa que se proclama como novidade, é bem antiga na obra de Denis, e melhor estruturada.

ONDE ENCONTRAR O LIVRO «A VIDA TRIUNFA»

- Livraria Esplanada
Rua Domingos de Moraes, 995 — SP
- União Municipal Espirita de Bauru
Avenida Rodrigues Alves, 733
Centro — Bauru — São Paulo
- Distribuidora de Livros do Povo Ltda
Rua Conselheiro Nébias, 1438 — SP
- Albergue Noturno Humberto de Campos
Rua Luis Gama, 1096
Lins — São Paulo
- Alberto Lourenço Livros
Avenida Marechal Deodoro, 11
Gonzaga — Santos — São Paulo
- Centro Espirita Emmanuel
Rua Mato Grosso 776
Votuporanga — SP
- Centro Espirita União

- Avenida Rangel Pestana, 243 — SP
- Federação Espirita do Estado de São Paulo
Rua Santo Amaro, 372 — SP
- Livraria Espirita «Nosso Lar» Ltda.
Rua Dra. Maria Paula, 68 loja 4 — SP
- Casas Assistências Espíritas «O Nazareno»
Rua Marina, 725 — SP
- Book Stop Livraria e Editora Ltda
Rua Bernardino de Campos, 206 — SP
- Livraria e Papelaria do Povo Ltda
Rua Marechal Deodoro, 2261 — São Bernardo do Campo
- Centro de Ação Cristã
Rua Maria Josefa Barreto, 42 — SP

- Livraria La Silva
Avenida Ibiçuaí, 172 — SP
- Federação Espirita do Estado da Bahia
Rua Cruzeiro de São Francisco, 8
Salvador — Centro — Bahia
- Denizard Livros Espíritas Ltda
Avenida Bras de Pina, 104 sala 204
Penha — Rio de Janeiro — RJ
- Q. Cultural Ipê Amarelo — Papel Livros Ltda
Rua Comendador Araújo, 96
Curitiba — Paraná
- Kardec Barbosa Córrea
Avenida Getúlio Vargas, 30
Manaus — Amazonas
- Central Espirita do Livro
Travessa 3 de maio
Belém — Pará
- Livraria Espirita Boa Nova Ltda
Rua Aurora, 706 — SP

ATENÇÃO! A PARTIR DE MARÇO, DRA. MARLENE R.S. NOBRE RETORNA AO PAINEL COM AS RESPOSTAS AOS LEITORES. CONTINUEM ENVIANDO SUAS QUESTÕES PORQUE A PARTIR DO PRÓXIMO MÊS A CORRESPONDÊNCIA SERÁ NORMALIZADA.

ESTANTE ESPÍRITA

RARA MENSAGEM ESPIRITUAL DE DANTON

Cícero B. Pimental

Encontramos na obra "Rayonnements de la vie spirituelle" p.228, da médium sra. W.Krell, publicado pela autora em 1876, em Bordeaux, França a seguinte mensagem assinada por Danton, um dos vultos da Revolução Francesa (nasceu em Arcis-sur-aube em 1759, guilhotinado em 1794). Ela numa tradução textual (1):

"De audácia, ainda de audácia e sempre de audácia?" Mesmo que esta palavra me levado a muitos erros, entretanto venho repeti-la, mas a substituírei pelo termo coragem.

Talvez admirem-se, senhores, que ousou me apresentar entre vocês e pedir um conselho, ai de mim! Há certas torturas que a apertam o coração de um ser, fazem transpassar dele tudo que encerrava de mau! Essas torturas, as sofreu Deus teve piedade de sua criatura!...

Hoje perdoado, mas ainda não libertado, desejo realizar uma tarefa que é somente uma obra de suprema justiça. Prometi e devo resgatar tantas almas que, devido ao meu orgulho ambicioso, tiveram as vidas sacrificadas.

Devo esquecer a lembrança de ter sido jacobino, mas Deus, e imploro sem cessar, me possibilitará uma existência pensosa, certamente mas frutuosa e durante a qual poderei trabalhar mais que durante a erradicidade. Até aí, entretanto, poderei fazer algo e vocês cumprirão uma obra caridosa permitindo que lhes transmita meu pensamento, prometendo difundir-lo. Servirei então de médium para exclaimar aos homens desencaminhados pela ambição, aos orgulhosos, aos impetuosos: "Caridade, indulgência, fraternidade, instrução sejam dadas aos povos, antes de falar em liberdade!"

Senhores, atrevo a pedir-lhes conselho, e, é preciso um título de boa vontade. Este título que invoco e que sempre inspira a compaixão, algumas vezes a amizade, é uma grande dor!... E é preciso que essa dor seja profunda pois abafou os rugidos do leão e desde muito tempo foram transformadas em prece, visto que ela modificou meu ser a tal ponto de me tornar algumas vezes tímido e ... talvez doce! Essa palavra audácia que tanto repeti, essa audácia que me foi tão fatal, desejaria torná-la útil

à obra de reparação que empreendo. Sigam meu pensamento, peço a vocês, creio que bem compreendido ele vai se tornar instrumento de progresso, assim como foi em muitas circunstâncias uma alavanca do mal.

Vocês, adeptos devotados de uma crença tão pura, não acham que é tempo de pregá-la em pleno sol, na claridade dos séculos?

Ah! senhores, as escolas, as cátedras de instrução, os bons livros, onde os homens aprenderão a amar Deus, a compreender a sua justiça suprema e o objetivo de sua existência, seu início e seu progresso sucessivo; onde se dirá a verdade!

As escolas de fraternidade, de amor mútuo, os jornais que o povo possa adquirir, que possa compreender, sobretudo, os livros à altura de seu grau de instrução e de sua bolsa, as obras para a família onde cada um aprenderá seus deveres.

Ah! o orador espírita será, não duvidem, o médium inspirado pela voz e abrirá o caminho aos pensamentos sérios e virtuosos. O professor espírita será sustentado, fortificado e secundado por todos nós.

Vocês são pouco numerosos, pouco encorajados pelos homens que os cercam; sofrem dificuldades inevitáveis de toda grande obra que se funda, mas tem a idéia! Essa idéia grande e verdadeira que será um dia a soberana do universo!

Vocês possuem a força maior que os sustentará em todas as provas, possuem o devotamento à humanidade!

Trabalhem, pois são guiados pela maior, mais bela e mais pura das ambições! Muitos encarnados estão prontos para aceitar a doutrina sobretudo, quando apresentam uma coisa séria, transparente, que não seja alvo do ridículo.

Sim, trabalhem e coloquem-me em posição de iniciar minha tarefa, para ajudá-los pelos meios com minhas forças fluidicas.

Antes de me retirar, permita-me senhores, agradecer-lhes a atenção que me deram, e, creiam-me, esta é uma das primeiras alegrias que tive desde que deixei a terra! Danton, Agosto de 1874.

(1) Há uma nova edição da "Union Spirite Belge", 1949, de Liège.

"O pequeno cientista se afasta de Deus: o verdadeiro, se une a Ele"

Em 18 de abril de 1857, ao divulgar o Livro dos Espíritos, Allan Kardec afirmava que nova ciência viera à luz.

Uma ciência com ares de filosofia, talvez seria melhor adequada.

Era conveniente. Tinha suas razões.

A exemplo do que ocorre hoje, quando uma inflação de seitas invade as mentes em desalinho, em corrida comercial em busca de faturamento e clientes, também ao tempo do Codificador o problema existia.

Religião, nunca. Mais uma, menos uma, não modificaria a vida das pessoas. Afinal pouca diferença há entre elas. Subjetivas, inconsistentes, abstratas...

Melhor ciência, que tudo ve pelas Leis e de tudo dá explicações. A desidade, a gravidade, a relatividade. Até a verdade?

Nasceu então a Ciência Espírita.

Centro e trinta e três anos passados e, finalmente, começamos a compreender a "simbiose" entre Ciência e Religião. Poderia-

mos arriscar a afirmar que é uma coisa só. Pode nascer, portanto, a Religião Espírita? Não.

Ela sempre existiu.

A ação de Deus, o Supremo Cientista, se manifesta pelas leis naturais; da vida. Ir contra tais leis é desperdiçar tempo. É sofrer inutilmente.

Haveremos que retroceder e sintonizar com elas para caminhar.

Nos tempos atuais, o Evangelho de Jesus não é mais uma romance místico, uma divagação para filósofos ou uma ocupação de crentes irracionais.

Hoje, cuja aceitação, compreensão e vivência atende claramente ao que disse o Cristo da Terra na sua importante visita: — "NINGUÉM VAI AO PAI A NÃO SER POR MIM".

A nova civilização começa a se definir, o que podemos observar pela imprensa do mundo todo. Países alterando regimes e o mandato maior começando a ser exercitado, embora ainda de forma acanhada. AMA AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO. Única estrada que conduz a Deus.

O final dos tempos, tão bem relatado na visão de João o Evangelista, esteve escrito na Bíblia em seu Novo Testamento. Al-

guns liam, alguns entendiam, alguns sorriam, alguns acreditavam.

Agora, porém, cada capítulo do Apocalipse, como novela de TV, está sendo publicado, diariamente, nos jornais em todos os cantos da Terra. Quem sabe ler, que leia. Não vem em parábolas nem em figuras de metáfora. Está transcrito com toda clareza necessária para atender ao dia a dia da civilização moderna.

Aproxima-se a Paz Mundial e, como uma motoniveladora, vai esmagando os empecilhos que tentam obstar-lhe a marcha. Grandes missionários já reencarnaram no planeta em todas as áreas, seja social, religiosa, política, artística, científica, misturando-se aos anti-cristos e falsos profetas, em luta titânica a fim de que, finalmente, se estabeleça o Reino de Deus no coração das criaturas.

A cada um de nós, co-participantes da criação, compete uma tarefa.

Desejando o Céu na Terra, tratemos de sustentar as forças do bem, com orações e ações, espalhando otimismo e exemplos construtivos para fortalecimento desses enviados que vivem árduas tarefas pela redenção da humanidade.

Não pensemos que tal empreitada é trabalho de fracos. Saibamos, porém, que o bem tem lugar preparado no futuro e, independentemente da alegria que ele nos causa desde agora, quando for absoluta a harmonia no planeta é que colheremos os frutos do nosso esforço.

Desde há muito o convite já foi feito. Fomos chamados, todos. É tempo de decidir se desejamos a escolha.

Cada um analise se já compreendeu o que representa a troca do prazer transitório pelo definitivo.

Tudo nos é permitido, disse Paulo. Nem tudo nos convém, completou o Apóstolo. É questão de livre opção. O sofrimento nada mais é, portanto, do que a disritmia do amor.

Ciência ou Religião, a verdade é que a doutrina espírita é a libertação.

O Consolador prometido por Jesus, se reveste, no espiritismo, de grande Redentor para todos os homens, dando-lhes as regras mais simples para encontrar o caminho de felicidade.

A Kardec as bênçãos do Mestre, onde esteja este irmão, para a continuidade do seu apostolado.

Octávio Caumo Serrano

CIÊNCIA OU RELIGIÃO

ANUÁRIO ESPÍRITA 91

Acaba de ser lançado o ANUÁRIO ESPÍRITA 91, com 256 páginas, trazendo no seu contexto, os mais expressivos acontecimentos que marcaram as atividades espíritas de todo o mundo, durante o ano de 1990.

Trata-se de um livro-documento que todos os espíritas já se habituaram a ler e até colecionar, tanto para consultas doutrinárias, como históricas.

O AE surgiu em 1964 e durante todos estes anos tem procurado registrar a história do Espiritismo, através dos acontecimentos que marcam o dia-a-dia, relatados pela imprensa, sobretudo pela imprensa espírita do Brasil e de outros países.

Leitura agradável e instrutiva, o AE 91 traz reportagens, notícias, literatura, fatos médiumicos, televisão, cinema/vídeo, arte, palavras do mais além, esperança, informações, biografias e efemérides, além de ricas ilustrações.

"Aqui estamos, mais uma vez, com a nova edição do ANUÁRIO ESPÍRITA, a de 1991, que marca a entrada do último decênio do século XX, (trecho da apresentação do livro).

Pedidos podem ser feitos diretamente, ao ADE, Caixa Postal 110, Cep 13600-00 Araras, S.P. Fones (DDD 0195) 41.23.88 e 41.7134. preço de capa 440,00 Obs. Promoções especiais para Clubes do Livro Espírita.

REFORMA ÍNTIMA E AUTOCONHECIMENTO

Paulo Dias

Reforma íntima não é obra de um dia ou de uma leitura ligeirinha de um romance espírita qualquer. Reforma íntima é um ideal de personalidade, que deve ser perseguido dia após dia, sem pensarmos que já conseguimos. Com que audácia nos dizemos "bons"?

Reforma íntima não é repressão de "maus pensamentos" e de "sentimentos negativos". É a coragem de afirmarmos "bons".

Reforma íntima é burilamento progressivo, contínuo, aperfeiçoamento da sensibilidade e da emoção.

Reforma íntima é conhecimento preciso, exato, da nossa vida interior. É um meio termo entre a autocomplacência e a autoflagelação.

Todo ser humano, criado por Deus tem uma herança cósmica, de amor e de sabedoria que lhe cumpre desenvolver. E também tem uma carga de "pesos evolutivos", um lastro que foi acumu-

lando ao longo de sua evolução bio-espírita. É exatamente este lastro, lembrança dos laços da matéria, que lhe cumpre transmutar em um potencial de poder espírita. Isso é em que consiste a reforma íntima. Mas ela não é, ela não pode ser o abafamento de quaisquer qualidades íntimas.

As emoções, que são filhas da natureza, não desaparecem só porque a vontade resolveu que elas não existem mais. Cada uma delas tem uma função, que precisa ser compreendida e aceita.

Com acentua Kardec, as "paixões" são um exacerbamento de pulsões naturais, como um corcel — diz ele — que deve ser governado ao invés de governar. Cabe à consciência saber administrar seus potenciais internos, sejam quais forem. Pois se houver o foco central da misericórdia e do amor, todas as outras qualidades íntimas entram no seu diâmetro de atração. Tudo se resume, pois, em aperfeiçoar ao máximo o nosso potencial de amor.

Problemas Atuais

Saiu o 3º fascículo da revista Problemas Atuais sobre Alcoolismo e suas consequências ao preço de Cr\$ 600,00 o exemplar.

Reserve o seu exemplar, mandando um cheque em nome do CENTRO ESPÍRITA "NOSSO LAR" — CASAS "ANDRÉ LUIZ", Rua Ezequiel Freire, 732 — CEP 02034 — Santana — São Paulo — SP.

Vamos matar a morte?

JOÃO DUARTE DE CASTRO

ÁLCOOL

O TÓXICO LIVRE

DR. CID PARONI FILHO

LANÇAMENTOS PETIT



A Petit Editora, está promovendo três importantes lançamentos, são eles: "COPOS QUE ANDAM", romance de Antonio Carlos, psicografado por Vera Lúcia Carvalho. Trata-se de um alerta para aquelas pessoas que fazem brincadeiras com o copo invocando os espíritos, sem saber a gravidade dessas brincadeiras. O segundo livro é "VAMOS MATAR A MORTE?", livro do já consagrado João Duarte de Castro, trabalho criterioso que desvenda os "mistérios" e temores que a morte ainda provoca em algumas pessoas. E finalmente o livro "RELATOS DE UM PROJETO EXTRA-FÍSICO", de autoria de Geraldo Medeiros Jr. Trata-se de um trabalho minucioso, onde o autor relata todo o seu desenvolvimento na prática da projeção, com estatísticas por computador do aproveitamento, condições ambientais, emocionais, etc. Livro revisado e prefaciado por Waldo Vieira.

Livros já editados pela Petit:

- A VIAGEM - João Duarte de Castro
- A VIDA NUMA COLÔNIA ESPÍRITA - João Duarte de Castro
- JESUS, O HOMEM DE NAZARÉ - João Duarte de Castro
- RECONCILIAÇÃO - Antonio Carlos - Psic. Vera Lúcia M. Carvalho
- COMO VIVEM OS ESPÍRITOS - Antonio Fernandes Rodrigues
- MANUAL DO CURADOR - Irmã Clara - Geraldo Medeiros Jr.
- UMA NOVA ERA - Celso Martins e Deolindo Amorim
- ÁLCOOL, O TÓXICO LIVRE - Dr. Cid Paroni Fº
- ZÉLIA - João - Psic. Fernando Andreo Neto
- LUZ E SOMBRAS - João - Psic. Fernando Andreo Neto

Peça os livros na editora ou em sua distribuidora.

PETIT EDITORA

R. Dom Bosco, 50 - Moóca - CEP 03105
Telefone (011) 277.0346 - Cx. Postal 8414 - Ag. Central 01051

NOVA LUZ - Boletim de divulgação da editora que é enviado gratuitamente a todos que estiverem cadastrados. Envie uma carta solicitando-o e não se esqueça de citar este jornal.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - fone 36-3722 - 01501 - São Paulo - SP (junto à praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO CONHECENDO OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE:
CORPO - MENTE - ESPÍRITO

- MÃOS DE LUZ - Bárbara Ann Brennan
- POSSESSÃO ESPÍRITUAL - Uma psicoterapeuta aponta o caminho para a descoberta e a cura de casos de possessão espiritual - Dra. Edith Fiore
- OS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. BACH - Dr. Edward Bach
- VISUALIZAÇÃO CRIATIVA - Shakti Gawain
- CULINÁRIA NATURAL E VEGETARIANA - Ucha Mandacaru
- GUIA PARA UMA CONSCIÊNCIA SUPERIOR - KEN KEYES, Jr.
- ENERGIA CURATIVA ATRAVÉS DAS CORES - Theo Gimbel
- AS ENERGIAS CURATIVAS DA MÚSICA - Hal A. Lingerman
- AMOR E PSIQUÊ - Erich Neumann
- EXERCÍCIOS CHINESES PARA A SAÚDE - Dr. Cho Ta Hung

«O SEU TRABALHO É A REVELAÇÃO DE VOCÊ MESMO»
ANDRÉ LUIZ

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramão e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vila Prudente - F: 272-0920

Livraria Espírita Nosso Lar

Distribuição das obras de J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne

PEDIDOS A:
Livraria Espírita Nosso Lar

CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390 - SÃO PAULO - SP
TELEFONE (011) 35-0361

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

DINÂMICA PSI

de Jorge Andréa

Médico e expositor do Instituto de Cultura Espírita do Brasil

Nova edição. Pedidos à
SOCIEDADE EDITORA ESPÍRITA LSTA F.V. LORENZ
Caixa Postal 91.219 - 25621 - Petrópolis (RJ)

VOLTAM OS MÁGICOS

Fernando Worm

Dias atrás assisti com atenção uma entrevista de Paulo Coelho à televisão, em torno de magia e feitiçaria. Paulo é autor do livro "O Alquimista", que, em pouco tempo, tornou-se "best seller" em vendagem. Li trechos esparsos do livro porque não consegui me fixar no texto.

A magia parte de uma premissa falsa, ou seja, a de que certas pessoas são capazes de iludir as leis naturais e ou extrasféricas, mediante poderes ocultos emanados da grande Fonte.

O entrevistado falou da existência de bruxas verdadeiras na Europa e nos Estados Unidos. Bruxas com carranca, vassoura, caldeirões, chifres e todas a parafarnalia dos que fazem pacto com o demônio.

A legião dos que acreditam no poder sobrenatural das bruxas e médiuns-feiticeiros é longa e crescente. Só que esse tipo de credulidade tem muito a ver com a superstição e o ateísmo. O poder que eles dizem possuir tal como mudar a sorte de alguém ou prever o futuro, só existe na imaginação dos frágeis e crédulos. Me lembro do acontecido com um famoso astrólogo e intérprete de tarô que, tendo previsto que viveria 90 anos, morreu atropelado ao cruzar uma rua em Londres, para comprar cigarros. Tinha 57 anos.

Os tempos difíceis e provocacionis que a Humanidade está atravessando, nesta segunda metade do século, favorece também esse tipo de credulidade. Muitos não se dão conta de que é perigoso mexer com forças ocultas do baixo astral. Há espíritos que buscam médiuns profissionais para um auxíliozinho extra em certos resgates cárnicos, a eficácia desse auxílio está mais na fantasia do que em fatos e leis reais.

Todos nós, por igual, estamos submetidos às leis de causa e efeito, base da Grande Lei Universal da Evolução. O melhor é deixar de lado esses atalhos sobrenaturais e melhorarmos-nos interiormente. Oremos a Deus e aos Espíritos amigos que o passar do tempo dar-nos-á resposta positiva.

GUERRA NO GOLFO. ESCÂNDALO NECESSÁRIO?

Neste final de Segundo Milênio o Planeta Terra passa por momentos decisivos. A ameaça de guerra no Golfo Pérsico ameaça a todos. Suportaríamos uma terceira guerra mundial? Seria, como querem alguns, o final dos tempos? O Espírito da Verdade (L.E.), em resposta à questão nº 742, nos diz que a "predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e a satisfação das paixões" é que levam o homem à guerra. Sobre aquele que suscita a guerra em seu proveito, o Espírito da Verdade diz, em resposta à questão nº 745, que "este é o verdadeiro culpado e precisará de muitas existências para expiar todos os homicídios dos quais foi a causa".

No Cap. 3, item 24, do livro "A Gênese", Allan Kardec nos esclarece dizendo que "nos seres inferiores da Criação, naqueles a quem ainda falta o senso moral, em os quais a inteligência ainda não substituiu o instinto, a luta não pode ter por móvel senão a satisfação de uma necessidade material". E complementa no Cap. 18 item 19, dizendo que "somente o progresso moral pode assegurar aos homens a felicidade na Terra, restando as paixões más; somente esse progresso pode fazer que entre os homens reinem a concórdia, a paz, a fraternidade".

Jesus, em Mt. 18:7, nos diz: "Ali do mundo por causa dos escândalos; porque é necessário que sucedam escândalos, mas ai daquele homem por quem vem o escândalo". A esta passagem Kardec esclarece, n'º Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. 8, itens 13 e 14: "É necessário que sucedam escândalos no mundo, porque os homens, sendo ainda imperfeitos, têm inclinação para o mal, e porque as más árvores dão más frutos... É necessário que venha o escândalo, para que os homens, em expiação na Terra, se punam a si mesmos, pelo contato de seus próprios vícios, dos quais são as primeiras vítimas, e cujos inconvenientes acabam por compreender... E assim que Deus faz sair o bem do mal, e que os próprios homens aproveitam as coisas más ou desagradáveis".

Voltando ao L.E., o Espírito da Verdade nos diz, em resposta à pergunta nº 920, que "o homem não pode gozar, na Terra, de uma felicidade completa, visto que a vida lhe foi dada como prova ou expiação. Mas, depende dele amenizar seus males e ser tão feliz quanto se pode ser sobre a Terra".

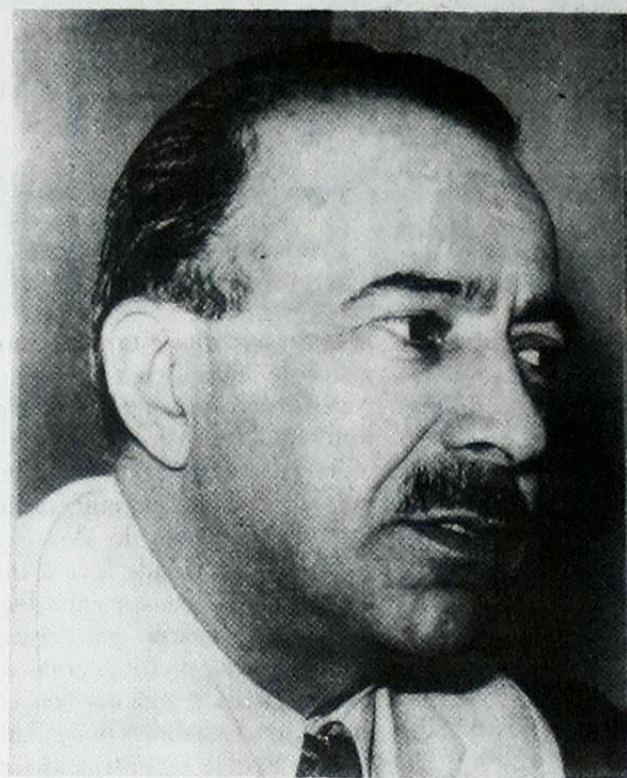
Todos nós, estudiosos que buscamos a Verdade, sabemos que a Terra passará brevemente de mundo de expiação e provas para mundo de regeneração. No livro "A Gênese", Cap. 18, item 7, Kardec nos diz que "uma mudança tão radical como a que se está elaborando não pode realizar-se sem conações. Há, inevitavelmente, luta de idéias. Deste conflito, forçosamente, se originarão passagens perturbadoras, até que o terreno se ache aplanado e restabelecido o equilíbrio".

Portanto, todos nós que amamos a paz, unamo-nos numa só vibração de harmonia, em nome da Liberdade, Igualdade e Fraternidade entre os povos; que todos os seres que habitam neste Planeta construam a sua própria felicidade (e a dos outros) com Trabalho, Solidariedade e Tolerância, conforme nos ensinou o mestre Allan Kardec. Mas, se por acaso você perceber que ainda estamos longe de conquistarmos a Paz, não se esqueça também do que nos disse o Mestre Jesus em Mt. 24:6: "Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; olhai não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim".

Sebastião Anselmo.

Um garoto prodígio e um homem prodigioso

JOSÉ MARQUES DE MELO



Freitas Nobre homenagens em todo Brasil

Foram muitos os artigos e as homenagens ao nosso Diretor-fundador — Freitas Nobre. Publicamos o artigo do professor José Marques de Melo, diretor da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP). Freitas Nobre foi professor-titular de Direito da Informação da ECA-USP e recebeu homenagem póstuma dos alunos e professores tornando-se o patrono dos formados de 1990. A pedido, inserimos também a prece proferida por Marlene Rossi Severina Nobre, esposa de Freitas Nobre por vinte e seis anos (maio de 1961 a novembro de 1990). A oração foi proferida no salão nobre do Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal de São Paulo, minutos antes que o corpo fosse levado ao cemitério do Araçá. A prece foi anotada por um jornalista presente à cerimônia.

partidária, filiando-se ao MDB. Ali, reforça a luta de resistência ao autoritarismo. Recupera seu mandato de vereador em São Paulo, disputando logo em seguida uma cadeira de deputado na Câmara Federal. Em Brasília, assume o posto de líder da oposição no Congresso, protagonizando episódios decisivos como a anistia, as diretas já, a eleição de Tancredo Neves e a preparação da Constituinte.

O término do seu mandato de deputado federal coincide com o retorno à vida universitária, pelo empenho que tiveram tanto o Reitor José Goldemberg quanto o governador Franco Montoro, garantindo o direito à anistia política que a engrenagem burocrática da USP teimava em lhe negar. Vítima de cassação branca em 1972, Freitas Nobre retornou à ECA-USP em 1986, atendendo ao apelo dos seus colegas e ex-alunos. Completa de forma tardia, mas digna e humilde, a sua titulação acadêmica, conquistando os graus de Livre Docente (1988) e Professor-Titular (1990). Nos últimos anos e apesar da saúde debilitada, trabalhou com o mesmo entusiasmo daquele garoto prodígio que um dia pegou um Ita do Norte para conquistar São Paulo.

JOSÉ MARQUES DE MELO é jornalista e diretor da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP)

ATÉ SEMPRE, QUERIDO COMPANHEIRO:

Senhor Deus, nosso Pai! Recebe, Senhor, o semeador humilde que volta à verdadeira pátria. A sementeira no Bem foi extensa e farta. Teu filho chega de mãos limpas, porque jamais utilizou o poder em benefício próprio. Seus gestos estilaram e continuarão estimulando a honradez, a probidade, a simplicidade, a honestidade, a bondade e o trabalho construtivo. Agradeço, Senhor, o companheiro que me deste e ressalto suas qualidades para que meus filhos jamais se esqueçam os exemplos do pai, reforçando em suas vidas o anseio por tudo o que é justo, digno e nobre.

Mesmo nos momentos mais adversos, permaneceu fiel ao ideal de servir aos que não tem voz, aos tristes e injustiçados do caminho.

Convicto da vida imortal, não se deixou levar por ilusões efêmeras, certo de que perderdo é aquele que macula a consciência em troca de tesouros perecíveis. Idealista, redobrou esforços nos caminhos da reta consciência, deixando paradigmas superiores para os cidadãos de todas as gerações. Guardou sempre a convicção de que o Brasil sua pátria muito amada, encontrará seu verdadeiro destino, implantando em seu solo generoso uma nova civilização calçada na fraternidade legítima.

Recebe, Senhor, Nosso Pai, em teu regaço, um vencedor segundo tuas leis e permite que o teu servo continue, sob a tua bênção, a semear nas estrelas!...

Walter Francini

Notícias do Esperanto

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM ESPECTADOR (7)

Em artigo anterior desta série focalizamos o quarto princípio do Homaranismo, ou Universalismo, de Lázaró Luís Zamenhof, o criador da língua internacional neutra Esperanto. É claro que uma pessoa pode ser esperantista sem aceitar o Universalismo, o ser universalista sem adotar o Esperanto, mas em minha opinião uma doutrina completa harmoniosamente a outra.

Como toda obra genial, também o Homaranismo oferece a cada leitura oportunidade para novas reflexões. Assim, antes de abordarmos o quinto princípio, vamos tecer ainda algumas outras considerações sobre o quarto, que vamos transcrever de novo: **Eu acredito que em sua vida no lar todo homem tem o pleno, natural e irrefutável direito de falar a língua ou o dialeto que quiser e confessar a religião que bem entender. Mas ao comunicar-se com homens de outra origem, o ser humano deve, tanto quanto possível, usar uma língua neutra e viver segundo os princípios de uma religião neutra. Todo esforço de um ser humano para impor a seus semelhantes a sua língua ou religião, eu o considero como barbaridade.**

Como vemos, trata-se da idéia de uma língua neutra e de uma religião também neutra. Quanto à religião, os princípios 10 e 11 do Universalismo descem a pormenores, que analisaremos oportunamente. O que queremos destacar agora é a frase: **ao comunicar-se**

com homens de outra origem, o ser humano deve viver segundo os princípios de uma religião neutra. Zamenhof empregou a palavra viver, quando teria podido usar outra talvez menos comprometedoras como **adotar** ou **aceitar**. É que, dotado de um coração sincero e puro, ele não admitia divergência entre a maneira de pensar e a de agir. Realmente todos os lances da vida de Zamenhof mostram-nos como um ser humano cultor da Verdade e do amor ao próximo, como o confirmam as suas "Cartas", publicadas em dois volumes. No entanto, o que se vê na sociedade? É comum ouvir esta frase: "Eu sou católico por tradição, porque meus pais e avós eram". Evidentemente tradição não quer dizer convicção. Por outro lado já ouvi a muitos irmãos dizer: "Eu aceito o Espiritismo mas ainda não sou espírito". Igualmente não é raro ouvir estes conceitos: "Os princípios do Cristo são belos e verdadeiros mas não podem ser aplicados no mundo dos negócios e da política". Quer dizer: sabe-se que o Cristo e o seu discípulo Kardec dizem a verdade, mas prefere-se adotar o tradicional comportamento materialista e anticristico que tem conduzido a sociedade a esta "civilização" de guerras, assaltos, sequestros, fraudes e pornografia, sob a inspiração de pitorescos princípios como "o mundo é dos espertos" ou a lei de Gérson, "vale quem tem", "rouba mas faz", "depois de mim, o dilúvio" e semelhantes. Bem a propósito voltou-me

às mãos uma mensagem sob o título "Treino para a morte", ditada pelo Espírito Imãno X, em 1954. Consultado sobre a maneira melhor de um encarnado preparar-se para morte, o citado Espírito deu várias sugestões e uma delas foi justamente o encarnado obedecer aos princípios religiosos da religião que ele adota porque "é horrível a responsabilidade moral de quem já conhece o caminho, sem equilibrar-se dentro dele".

Jesus condenou repetidamente a falsidade, como nesta passagem do Evangelho: **Preservai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia, porquanto nada há oculto que não venha a ser revelado e nada secreto que não venha a ser conhecido** (Lucas, 12: 1 e 2). O Divino Mestre também disse: **Seja a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno** (Mateus, 5: 37). Esta instrução foi dada com referência ao juramento, mas, é claro, tem aplicação extensiva a qualquer circunstância. É muito sugestivo, portanto, e oportuno o quarto princípio do Homaranismo ou Universalismo com o seu viver segundo os princípios de uma religião neutra.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto Rua Faústolo, 124, Água Branca 05041 — São Paulo — SP — Brasil Tel.: (011) 62-1183

CURSO DE ESPERANTO
Língua Internacional Neutra
Prof. Walter Francini
21a. Aula (última)

Após o estudo das 16 regras fundamentais do Esperanto, vamos fazer uma ligeira revisão, observando, ao mesmo tempo, a facilidade com que se formam palavras e se exprimem idéias na Língua Internacional.

Os substantivos, ou nomes dos seres animados ou inanimados, terminam em **-o** no singular, em **-oj** (pronuncie "ôi") no plural.

Os adjetivos, isto é, as palavras que exprimem qualidades, terminam em **-a** no singular, em **-aj** (pronuncie "ái") no plural.

Os advérbios, ou sejam as palavras que exprimem circunstância de lugar, modo, etc. terminam em **-e**.

Os verbos, no infinitivo, têm a terminação **-i**.

Forma-se o feminino com o sufixo **-ino**.

Formam-se os antônimos, isto é, palavras que exprimem idéia oposta, com o prefixo **mal-**.

Vamos aos exemplos. Tome-se a palavra

sano. É um substantivo, pois termina em **-o**. Significa **saúde**. Trocando **-o** por **-a**, tem-se o adjetivo **sana**, que quer dizer **saudável**, **sadio**, **são**. Substituindo **-o** por **-e**, forma-se o advérbio **sane**, que significa **saudavelmente**. Trocando **-o** por **-i**, tem-se o verbo **sani**, que quer dizer: **estar com saúde**. Substituindo **-o** pelo sufixo **-igi** (pronuncie "ígui"), forma-se o verbo **sanigi**, que significa **sanear**. Trocando **-o** pelo sufixo **-igi** (pronuncie "ígui"), tem-se o verbo **sanigi**, que quer dizer **ficar são**, **sarar**. Substituindo **-o** pelo sufixo **-ulo**, forma-se **sanulo**, que significa **homem são**, **sadio**. A lista de derivados pode continuar. Tomemos agora o prefixo **mal-**, que forma antônimos: **malsano** é o antônimo de **sano**, portanto quer dizer: **doença**; **malsana** (adjetivo), **doente**; **malsane**, **doentamente**; **malsani**, **estar doente**; **malsanigi**, **tornar doente**; **malsanigi**, **ficar doente**; **malsaneto**, **doença sem importância**, **indisposição**; **malsanulo**, **pessoa doente**, **do sexo masculino**; **malsanulino**, **mulher doente**; **malsanulejo**, **hospital**. E assim por diante.

E para finalizar nosso curso, nenhum texto melhor do que a prece que Nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou, o Pai-nosso:

Patro nia, kiu estas en la Ĉielo, estu sanktigata Via nomo, venu al ni regno Via, fariĝu volo Via, tiel sur la tero, kiel en la Ĉielo. Panon nian ĉiutagan donu al ni hodiaŭ, pardonu al ni niajn ŝuldojn, kiel ankaŭ ni pardonas al niaj ŝuldantoj, kaj ne lasu nin fali en tenton, sed liberigu nin de la malbono.

Ao terminar este curso básico, agradecemos aos leitores que nos acompanharam e convidamos a continuar estudando, a fim de que possam falar e escrever corretamente o Esperanto, a serviço da Paz e Harmonia no planeta Terra. Pretendemos publicar em breve, nesta Folha Espírita, um curso de conversação na Língua Internacional.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faústolo, 124 (Água Branca) 05041 - São Paulo - SP - Brasil. Telefone: (011) 62-1183.

SOS CRIANÇA EM DEFESA DO MENOR

Leila Gouveia

As notícias de extermínio de crianças e adolescentes no Brasil, praticado em São Paulo e no Rio de Janeiro por homicidas contratados para defender a propriedade e objeto de reportagem de um programa de televisão de ampla audiência, ainda em janeiro, chocam e consternam a consciência cristã e espírita. Além da miséria, do abandono, da absoluta falta de condições de saúde e instrução que já constituem em si um flagelo para milhões de crianças e adolescentes de nosso país, parte deles é vítima, conforme mostrou a TV, da ação de assassinos.

Desafortunadamente, embora em grande parte abolidas nos estágios de civilização relativamente mais avançados, a violência e a barbárie contra crianças são uma das sombras que obscurecem toda a História da humanidade. Conforme reportagem recente lembra da jornalista Yara Guerchenon, publicada pela revista "Desfile", a Bíblia já registra inúmeros casos de infanticídio — um deles atingiu os primogênitos judeus atraídos ao rio por ordem do faraó, quando do nascimento de Moisés. No final do século passado, especialmente na Inglaterra, registrava-se outro tipo de violência contra crianças: desde os quatro anos, por inacreditável que possa parecer, muitas delas eram enviadas para trabalhar nas fábricas e, a partir dos oito, em minas de carvão, por jornadas de trabalho de até 16 horas! Também no século XIX, diante do grande número de crianças mortas de maneira

violenta em Londres, o filósofo Friedrich Engels alertava para essas "vítimas de nossa desprezível social".

Mas, mesmo hoje, a violência contra crianças e adolescentes, no Brasil e em muitos outros países, inclusive os desenvolvidos, não pode ser verificada apenas nas ruas. Outra forma de violência, por certo também muito antiga, é a familiar a cometida contra os pequenos por seus próprios pais ou familiares. Mais oculta do que e das ruas, ela não escolhe classe social ou nível de instrução, registrando-se tanto nos lares mais humildes e desinformados quanto em residências dos bairros privilegiados. Ainda em 1961, em simpósio da American Academy of Paediatrics, nos EUA, foi criada a expressão "síndrome da criança espancada", para designar as vítimas da violência familiar.

Violência familiar

Para lutar contra essa violência mais recôndita, a Secretaria do Menor do Estado de São Paulo — escreve "Desfile" — criou, em março de 1987, o SOS Criança. Trata-se de um serviço de atendimento, via telefone, de denúncias de ações violentas praticadas no lar. Desde que começou a funcionar, há quase quatro anos, o SOS Criança já atendeu mais de 20 mil vítimas da violência familiar. A coordenação do projeto, dra. Vera Tude, explicava, no ano passado, que mesmo as denúncias anônimas são registradas. A partir daí, o atendimento à criança maltra-

tada ou agredida é tarefa de um grupo de 300 educadores de rua, com formação superior na área humana. Nos casos mais graves, o profissional encaminha os envolvidos à delegacia mais próxima ou ao Juizado de Menores. Quando a gravidade leva à instauração de processo para decidir sobre o destino da criança ou da família, a vítima pode ser encaminhada a uma das seis casas-abrigo instaladas na cidade de São Paulo, — outras quatro estavam em construção, em 90 —, cada uma delas com capacidade para 15 crianças.

Segundo Vera Tude, muitas vezes a própria mãe é a autora da violência, uma vez que lhe compete ficar mais prolongadamente com os filhos. Então, "os instrumentos mais utilizados na agressão são os utensílios de cozinha", constata Vera. Entre os casos atendidos, a coordenadora observa que a incidência da violência familiar é assustadora: ultrapassa 70%. Os demais referem-se a estupro (1,5%), abuso sexual (3%), negligência (23%).

O SOS Criança é um dos 16 projetos que foram desenvolvidos pela Secretaria do Menor paulista. Ele é ligado à Rede Criança, criada em outubro de 1987, com um programa que se destina a combater e a prevenir a violência contra menores de 18 anos. A Rede subdivide-se em três subprogramas fundamentais: O Projeto Prevenir, cujo objetivo é a prevenção da violência doméstica contra crianças; o Projeto Atender, encarregado do atendimento dessas vítimas e integrado também pelo Serviço de



Entezinho frágil precisa da proteção das leis

Advocacia da Criança (SAS); e o Projeto Capacitar, que já formou mais de 2.500 especialistas nas áreas de Segurança, Diretor, Serviço Social, Psicologia e Educação Infantil. Além da Secretária do Menor, participam do SAC a Secretária da Justiça, Procuradoria Geral do Estado e Ordem dos Advogados do Brasil.

As providências tomadas contra um pai ou parente agressor, de acordo com o Código Penal, são perda temporária ou definitiva do pátrio poder. Para tentar reconciliar a família, o juiz pode encaminhar os pais para uma te-

rapia, a fim de que se capacitem a assumir responsabilidades e a não repetir agressões. No caso em que o nível da agressão e a história do agressor sejam fortemente comprometedores, o juiz determina para a criança um lar substituto, selecionado por uma equipe da Vara de Menores. A escolha leva em conta a probabilidade de a criança não sofrer mais agressões nem vir a ser devolvida. "Isso acarretaria um sentimento duplo de rejeição", adverte Maria Amélia Azevedo, da Secretaria do Menor.

(L.C.)

Não se cale

Se você souber de alguma criança que esteja sofrendo qualquer tipo de violência, informe — mesmo que anonimamente — nos seguintes endereços.

Rede Criança e Serviço de Advocacia da Criança — Rua Líbero Badaró, 119 — Mezanino. Tels.: 239-3211, ramais 189/190 e (011) 239-0411.

SOS Criança — Rua Bela Cintra, 1.032 — Tels.: (011) 258-2722, 270-9833 e 270-9902.

CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

A Associação Médico-Espírita de São Paulo vai realizar de 30 de maio de 2 de junho próximo, o seu primeiro congresso. O local será no Centro Espírita Nosso Lar — Casas André Luiz, à rua Duarte de Azevedo 691, em Santana, São Paulo. Serão abordados 45 temas, obedecendo ao lema do Congresso: *Uma Visão do Homem Integral*.

Para maiores informações veja o programa na página 3.

Endereço da AME-SP: Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310 — Vila Guarani — Jabaquara São Paulo — Fone: (011) 276-9055

Rua Duarte de Azevedo, 691
30 de Maio — 5ª feira
18 horas — Recepção aos
Congressistas
20 horas — Abertura e Palestra
Inaugural: O SÉCULO DE
KARDECE E A ERA DO
ESPÍRITO — Marlene Nobre
31 de Maio — Sexta-feira

AUDITÓRIO

8 horas: Instalação
PAINEL: A DOR E A DOENÇA
SOB O ENFOQUE ESPÍRITA
a) ASPECTOS EVOLUTIVOS
FILOGENÉTICOS — Ivênia
Santi Prada.
b) O PROBLEMA DO SER DO
DESTINO E DA DOR —
Helôisa Pires
c) A EUTANÁSIA E O
ENFOQUE ESPÍRITA —
Roberto Brólio (AME-SP,
FHSP).
d) NOVAS PERSPECTIVAS
DA LEI DE CAUSA E EFEITO
— Sérgio Felipe de Oliveira
10:45hs
PAINEL: DROGAS, AIDS E
SEXUALIDADE
a) Drogas:
— Wilson Gonzaga Costa
b) AIDS: Aspecto médico
Elisabeth Rezende Nicodemos
Enfoque espírita: Antonio César
Perry de Carvalho

(USE-UNESP) Lei de Causa
Efeito — Conduta da Casa
Espírita
c) Distúrbios da Sexualidade:
— Vera Polverini
SEXTA-FEIRA 31 de maio

SALÃO G
10:30hs

PAINEL: CONTRIBUIÇÃO DA
DOCTRINA ESPÍRITA NO
TRATAMENTO DE PESSOAS
PORTADORAS DE
DEFICIÊNCIA
a) RELATO DE UMA
EXPERIÊNCIA — Nancy
Puhlmann Di Girólamo
(I.B.N.L.) — (E.P.M.)
b) Relato De Uma Experiência:
Ce Nosso Lar Casas André Luiz
Equipe inter-disciplinar do CE
Nosso Lar Casa A. Luiz

Tarde

Início: 14:00hs
PAINEL: ESTUDO DA
MEDIUNIDADE.
a) EVOLUÇÃO DO SISTEMA
NERVOSO E FUNÇÕES
NEURO-PSÍQUICAS — Ivênia
Santi Prada
b) NEUROFISIOLOGIA DA
MEDIUNIDADE — Nubor
Fature.
c) O DESENVOLVIMENTO
DO ESPÍRITO CRÍTICO EM

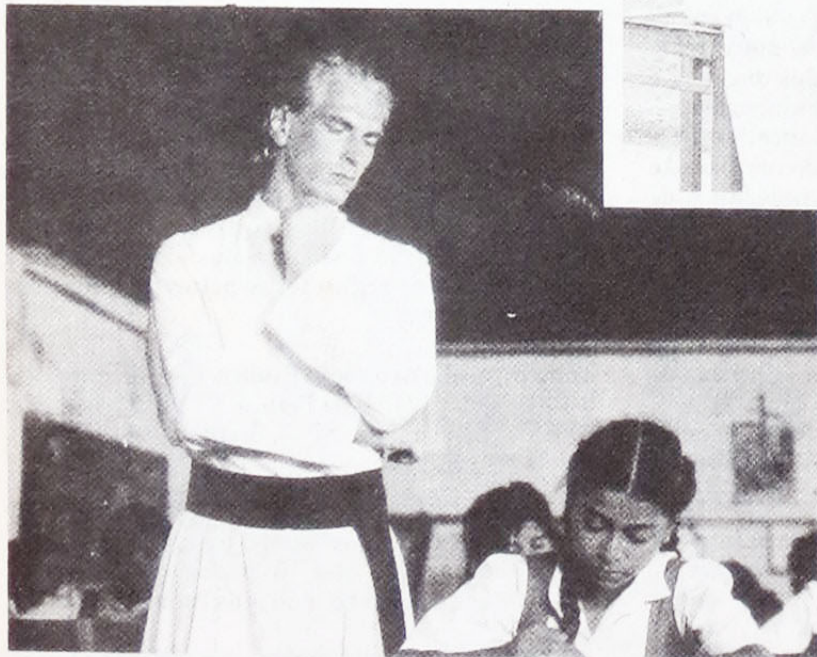
MEDIUNIDADE — Suely
Caldas Schubert
16:30hs

PAINEL: MAGNETISMO E
FLUIDOTERAPIA
a) MAGNETISMO:
HISTÓRICO AÇÃO DO
ESPÍRITO SOBRE O SISTEMA
IMUNOGENÉTICO — Sérgio
Felipe de Oliveira.
b) AÇÕES MAGNÉTICAS
SOBRE O PERISPIRITO —
Ney Prieto Peres
c) Efeito Kirlian — Wilson
Piekler
d) SENSITIVO COMO
RECURSO TERAPÊUTICO —
Caio Salama
SABADO — 1º de junho
8 horas GRANDE AUDITÓRIO
PAINEL:
PSIQUIATRIA —
ANTIPSIQUIATRIA E
ESPÍRITISMO
a) HISTÓRICO E
CONCEITOS: Vera Polverini
b) TRATAMENTO
BI-PSICO-ESPÍRITUAL:
Jaider Rodrigues de Paula
c) UMA EXPERIÊNCIA DE
TRATAMENTO: Roberto Lúcio
Vieira de Souza — no Hospital
Psiquiátrico.
d) ABORDAGEM EM

(continua na página 3)

MANIKA UM ESTUDO DA REENCARNAÇÃO

Cena do filme Manika nos cinemas
e em breve no Alvorada vídeo.



A história de uma adolescente e suas reminiscências de uma vida anterior está levando muita gente às bilheterias dos cinemas de São Paulo. Manika recorda-se de uma outra vida, de riqueza, vivida por ela no Nepal. Seus relatos causam forte impressão no padre Daniel, recém-chegado à vila da Costa da Índia, onde a menina mora na presente existência. Os dois viajam ao Nepal e a viagem será uma descoberta para os dois — Manika, de encontro ao seu próprio destino, Daniel de encontro às bases de sua fé.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

"EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA"

OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____
Rua _____ CEP _____
Caixa Postal _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ País _____

Assinatura Colaboração: Cr\$ 1.450,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares. NOVA RENOVAÇÃO
(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

GUERRA NO GOLFO: ESCÂNDALO NECESSÁRIO

Sebastião Anselmo — Pag. 07

NESTA EDIÇÃO:

- Congresso AME — SP (Pág. 3)
- A violência contra o menor (Pág. 8)
- Uma Experiência com Passes (Pág. 3)